

## PEÇA ESPÍRITA NO «RUTH ESCOBAR»



Miriam Mehler, Elisabeth Hartmann, Chico Dias e Etty Fraser.



Annamaria Dias: fidelidade ao texto psicografado.



Zíbia Gasparetto (à esq.): emocionada com a versão teatral.



Célia Helena e Bárbara Bruno.



Bárbara Bruno: família de convicção espírita.



Beth Goulart, apoio ao trabalho da irmã Bárbara.



Rodolfo Bottino: muitas alegrias na estréia.



Luiz Antonio Gasparetto.

É sexta-feira, 16 de agosto. O teatro Ruth Escobar está pleno de animação com a estréia de «Laços Eternos», na sala Dina Sfat. Há uma expectativa de alegres emoções, perpassando o público que lota as salas e as escadas, aguardando o início do espetáculo. Vive-se um clima de festa espiritual.

Zíbia Gasparetto, rodeada dos filhos, Luiz, o notável medium-pintor, entre eles; parentes e amigos, fala dos cuidados para que a peça guardasse fidelidade ao romance recebido por seu intermédio, ditado, há 14 anos pelo espírito de Lucius, autor de mais sete livros, entre os 15 que recebeu. Annamaria Dias fez a adaptação teatral do «best seller» (30 edições de 10.000 exemplares), perfeitamente afinada com o trabalho de Zíbia.

Muitos artistas — Beth Goulart, Jofre Soares, Elisabeth Hartmann, Miriam Mehler, Etty Fraser, Chico Dias, entre outros — compareceram para repartir com os colegas a emoção de uma experiência, de certo modo, pioneira. É bem verdade que a peça «Além da Vida» foi o primeiro marco importante na experiência teatral espírita e há dez anos mantém-se em cartaz, per-

correndo o Brasil todo, graças ao idealismo de Augusto César Vanucci e de toda a equipe artística.

Com «Laços Eternos», o investimento foi bem maior, 500 mil dólares. O espetáculo não é portátil, há toda uma carpintaria teatral importante e uma equipe de 56 profissionais envolvidos no projeto.

Edimir Russi e Abílio Riva são produtores estreates no ramo. Riva, produtor de eventos, teve um sonho significativo o ano passado e a partir daí batalhou bastante para chegar à estréia de Laços Eternos, sempre amparado pelo estímulo de Zíbia e a sociedade com o amigo de infância Russi.

Renato Borghi é o diretor da peça. Com 33 anos de profissão, foi um dos fundadores do revolucionário grupo Oficina, Borghi desejou fazer um espetáculo de alto nível, classe A. Para tanto, contou com o cenógrafo Alexandre Toro, o iluminador Iacov Hiller e o figurinista Fábio Namatame, todos do primeiro time entre os profissionais de teatro, além da trilha sonora especialmente composta por Aureo Corrã.

O diretor ressalta que o

espetáculo não é doutrinário, mas o relato de uma emocionante história de amor, que se desenrola através dos tempos. No palco, antes do início da peça, agradeceu a todos que tornaram possível esse evento.

Célia Helena, Bárbara Bruno, Rodolfo Bottino, Francarlos Reis e Ana Bach encabeçam o elenco de mais dez atores. Célia Helena tem em sua bagagem, 62 peças, algumas novelas de TV e uma respeitada escola de teatro. Forma com Rodolfo Bottino, que acaba de fazer «Lua Cheia de Amor», na Globo e Bárbara Bruno, herdeira de toda a tradição artística da família, Paulo Goulart - Nicette Bruno, o trio do romance «Laços Eternos», que tenta se acertar ao longo dos séculos.

### A PEÇA

A história dos personagens desenvolve-se em várias encarnações, no século XVIII, na França, e neste século, no Brasil, nas cidades de Londrina e São Paulo, além de referir-se a outra mais remota vida em Roma.

O figurinista Fábio Namatame criou 75 figurino de época, empregando 980 metros

de tecido entre seda pura, chamalotes franceses, rendas e brocados.

A narrativa conta com vários planos, cenários bem cuidados e efeito especiais.

O espectador acompanha a ação regeneradora e educativa da reencarnação, sem a carga forçada do dogmatismo.

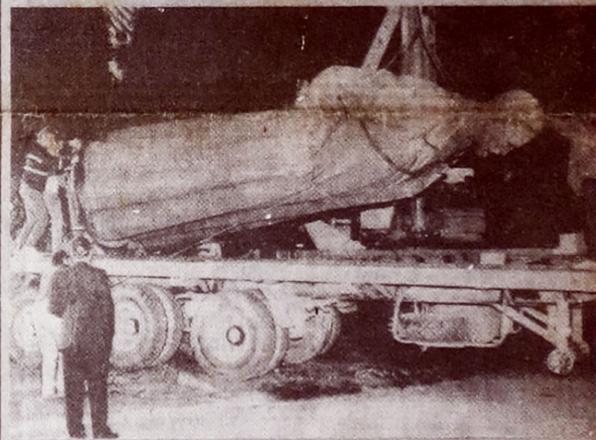
«Laços Eternos» passa muita emoção espiritual. A mensagem positiva ressuma de todo o trabalho harmônico da equipe, certamente coadjuvada por outra maior, sediada do outro lado da vida. O plano superior vale-se da peça para multiplicar as vibrações benéficas no cenário carente da Terra.

No encerramento, artistas e público, entre beijos e abraços puderam sentir, por muito tempo, o efeito benéfico destas vibrações sutis.

Foi um dia histórico para o teatro do Brasil.

*Laços Eternos — adaptação do romance recebido por Zíbia Gasparetto feita por Annamaria Dias; direção de Renato Borghi. Com Célia Helena, Bárbara Bruno, Rodolfo Bottino, Francarlos Reis, Ana Bach e outros Teatro Ruth Escobar, sala Dina Sfat (r. dos Ingleses, 209, tel. 289-2358, Bela Vista). De quarta a sexta às 21hs; sábado às 19:30 e 22 hs; domingo às 19 hs. Ingressos, Cr\$ 4 mil (4ª, 5ª e domingo) e Cr\$ 5 mil (sexta e sábado). Duração 2 hs em dois atos, 450 lugares.*

### O TRANSITÓRIO PODER DOS HOMENS



Após o golpe fracassado da linha dura do partido comunista, na União Soviética, os símbolos do poder transitório dos homens espatifaram-se no torvelinho da história. A gigantesca estátua de Felix Dzerzhinski, o «Felix de Ferro» foi arrancada do seu pedestal, diante da sede da KGB, a temível polícia soviética que ele fundou. A bandeira pré-revolucionária voltou a tremular nos mastros da Rússia. Quando o poder dos homens marcha em sentido contrário às leis naturais, o rio do progresso encarrega-se de colocar tudo no curso normal. Felizmente, desta vez, sem banhos de sangue. Há aí, a inegável contribuição de um espírito evoluído chamado Gorbachev e seu colaborador, Boris Yeltsin.



### APARELHOS UTILIZADOS EM TCI — O GRUPO DE RIVENICH

Observa-se, na Europa, uma proliferação dos GRUPOS DE TRANSMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL. Este acontecimento resulta do constante aumento do número de «Pontes» (Estações transmissoras) construídas pelas ENTIDADES DO ALEM. O plano dessas Entidades é promover o rápido progresso da humanidade, cuja evolução moral está muito atrasada, impedindo, com isso, a melhoria de vida em nosso

planeta, apesar do progresso tecnológico avançado que já possuímos.

Neste artigo, K.W. GOLDESTEIN passa aos leitores da FOLHA ESPÍRITA as mais recentes informações trazidas da Alemanha a respeito do «Grupo de Rivenich» pela Sra. IVANA ULIVI, que esteve em contacto com os transcomunicadores daquela localidade. (Leia à pág. 4).

### DIVALDO FRANCO RECEBE TÍTULO NO CANADÁ E EM SP.

Recentemente, Divaldo Franco voltou do exterior onde cumpriu extenso programa de propaganda doutrinária. No Canadá, fez conferência e participou de um seminário no Encontro Espiritualista denominado Perestroika Leste-Oeste, promovido pelo The International Institute of Integral Human Sciences. No encerramento do Encontro, foi agraciado com título de Doutor Honoris Causa em Humanidades, juntamente com outras personalidades presentes.

Logo em seguida ao seu regresso, recebeu, em Ribeirão Preto, título de cidadania desta importante cidade do interior paulista.

Divaldo fala a respeito dos títulos e de outros assuntos doutrinários. (pág. 3) Reportagem de Marlene Rossi Severino Nobre.



Divaldo Franco recebe título em Ribeirão Preto (foto Revista Internacional do Espiritismo).



Chico Xavier

### CHICO XAVIER MEDIUM DIZ QUE NO FANTÁSTICO MARILYN MONROE LIÇÃO DE VIDA VAI REENCARNAR

Depois de três anos, Helena de Grammont entrevista Chico Xavier, em Uberaba, para o «Fantástico», da rede Globo, no último domingo de julho. Inicialmente, a reportagem segue o mesmo roteiro da revista Veja (abril de 91), mostrando o atendimento ao público da Federação Espírita de São Paulo, com destaque para o aumento expressivo do número de espíritos (passou de 1,5 milhões em 81 para 6,9 milhões em 90).

Helena fez uma série de entrevistas, uma delas com o professor Carlos Augusto Perandrea, autor de «Psicografia à Luz da Grafoscopia», mostrando também o livro «A Vida Triunfal», ambas da Editora Folha Espírita. Euripedes Tahan Vieira, médico de Chico Xavier, Euripedes Higino dos Reis, filho adotivo do médium, também deram seus depoimentos. A seguir damos os principais lances da reportagem. (pág. 3)



Marilyn Monroe, mais um desafio para a próxima existência.

Kenny Kingston, médium que era consultado por Marilyn Monroe, quando encarnada, afirma ter recebido mensagens da atriz com revelações surpreendentes. Segundo pode captar, Marilyn, no momento, estuda filosofia, mas deve renascer em 1996. Será um professor de filosofia na próxima existência.

É bem provável que a informação esteja correta. Em mensagem enviada através de Chico Xavier (Estante da Vida — Encontro em Hollywood), Marilyn revela-se preocupada com temas filosóficos e espirituais. Na entrevista dada ao espírito de Humberto de Campos, a atriz lamenta a oportunidade perdida, ressalta os perigos da obsessão e afirma que não se suicidou, conscientemente, mas sob o jugo de perseguidores espirituais. Sem dúvida, a próxima encarnação será para Marilyn um grande desafio, mas só a experiência na carne confere renovação e progresso.



**INSTITUTO NACIONAL DE TERAPIA DE VIVÊNCIAS PASSADAS**

Rua Maestro Cardim, 887 - 1ª andar - CEP 01323 - Tel.: 288-6523 - São Paulo - SP.

**PROGRAMA PARA O 2º SEMESTRE - 1991 SETEMBRO**

06 e 07 - São Paulo - TRVP - Módulo I - Turma L  
13 e 14 - São Paulo - PSICOLOGIA TRANSPESSOAL  
14 e 15 - Recife - Módulo REENCARNAÇÃO

14 a 20 - P. Alegre - TRVP - Módulos I, I e IV  
25 a 30 - Rio - TRVP - Módulos II e III  
14 e 15 - Recife - Módulo REENCARNAÇÃO

**OUTUBRO**  
04 e 05 - São Paulo - TRVP - Módulo I - Turma M  
11 e 12 - São Paulo - TRVP - Módulo IV - Turma JK

17 - São Paulo - Palestra Escola Paulista de Medicina  
22 a 26 - Belém - TRVP - Módulos III e IV  
26 e 27 - Teresina - Módulo REENCARNAÇÃO

29 e 30 - Belém - Módulo REENCARNAÇÃO  
29 a 31 - Teresina - TRVP - Módulos III e IV  
29 a 2/11 - São Paulo - PSICOLOGIA TRANSPESSOAL

**NOVEMBRO**  
01 e 02 - Teresina - TRVP - Módulos III e IV  
08 e 09 - P. Alegre - Módulo REENCARNAÇÃO

29, 30 e 1/12 - Franca - RECICLAGEM e PRIMEIRO CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM TRVP

**DEZEMBRO**  
07 e 08 - São Paulo - TRVP - Módulo V - CONFERNIZAÇÃO

Palestras Informativas (datas a serem marcadas)  
\* Escola Paulista de Medicina  
\* Faculdade de Medicina de Santo Amaro - OSEC  
\* Faculdade de Medicina da Santa Casa  
\* Faculdade de Saúde Pública - USP

Os Módulos serão ministrados pela seguinte equipe didática:  
TRVP pela Dra. M. Julia P. Peres  
PSICOLOGIA TRANSPESSOAL por Vera Saldanha Garcia  
REENCARNAÇÃO: Fundamentos Científicos, Regressão de Memória e Modelos Explicativos por Ney Prieto Peres.

**MORTE É VIDA**

Zilda Giunchetti Rosin

**Querida Helena Maria**

Jesus a ampare.

Você pediu-me que a orientasse como fazer para falar com Chico Xavier. Infelizmente não posso fazê-lo porque o meu querido amigo do coração Chico Xavier está muito doente.

Graças a Deus os meus livros têm trazido conforto a muita gente. Continue lendo-os e acredito que em breve estará confortada. Procure fazer do conforto auxílio aos necessitados.

Procure frequentar um Centro Espírita e

trabalhe em benefício dos menos afortunados do caminho. Ajudando aos menos felizes é que somos ajudados por Deus.

Diariamente recebo cartas de pessoas infelizes, dizendo do auxílio que recebem com a leitura de meus livros e de meus filhos: Dráulio e Diogenes.

Eu além de perder os meus dois únicos filhos, desencarnou também meu esposo, mas graças a minha fé, venci a dor e fiz da dor o trabalho.

**NOVEMBRO DE 92 - CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO EM MADRI**

Rafael González Molina, presidente da Federação Espírita Espanhola e vice-presidente da Européia, prepara o II Congresso Mundial de Espiritismo, em Madri, para novembro de 1992. O evento será realizado no auditório B, do Palácio dos Congressos de Madri, que tem capacidade básica para 814 pessoas e possibilidade de ampliação para 1.295. O congresso abordará os três aspectos da Doutrina Espírita, mas dará ênfase especial ao científico, mais ao gosto dos europeus.

Molina virá para o Congresso Internacional de Espiritismo que será promovido, em outubro próximo, pela Federação Espírita de São Paulo (FEESP) e que conta com o apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB) e União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE). Nessa ocasião, acertará a participação de vários amigos brasileiros, nos temas científicos dos painéis a serem realizados em Madri, tomando por base o último MEDNESP-91.

**FEESP PROMOVE CONGRESSO INTERNACIONAL**

“O Espiritismo no final do Século XX”, esse o tema central do congresso previsto para outubro — 18 a 20 — e que será promovido pela Federação Espírita do Estado de São Paulo. O conclave terá abrangência internacional, ocupando vários auditórios do Palácio das Convenções do Anhembi.

A conferência de abertura será feita por Divaldo Pereira Franco, no dia 18, sexta-feira, às 10,45 hs. e a de encerramento por Caio A. P. Salama sobre o tema ‘A Reestruturação da família para o Última Década do Século XX’.

Serão realizadas dezenas de conferências e painéis, procurando ‘mostrar que o homem é um espírito eterno encarnado e, como tal, deverá viver espiritualmente para ascender aos cimos da luz, de forma racional e lógica, sabendo e não crendo, transformando o seu hoje da Terra naquele sonhado ‘Céu de amanhã’.

Toda informação está sendo dada pela própria secretaria da FEESP: Rua Santo Amaro, 370, 2º and. Bela Vista — Cxa. P. 8763 — CEP 01315 — São Paulo — fones: (011) 36-9810 / 34-5331 / 37-8943 e 34-5327. Fax (011) 578-9472.

**TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL COM O PLANO ESPÍRITUAL**

A Folha Espírita tem-se interessado vivamente pela divulgação da TCI em nosso país desde novembro de 1981. Agora, além da divulgação das notícias concernentes à TCI, a Folha Espírita tentará criar uma espécie de Clube de Transcomunicadores. Para isso irá divulgar também, os nomes dos pesquisadores que estão realmente praticando a TCI, já com alguns resultados, e que nos comunicarem e autorizarem a publicação de seus nomes e endereços, para correspondência e intercâmbio de informações. Encabeçando a lista, fornecemos os seguintes:

1º Prof. José Carlos Mascarenhas dos Santos e Téc. Eletr. João Baptista de Oliveira. Rua Victor Meirelles, nº 90 — Conj. Inácio Barbosa; Bairro Inácio Barbosa.

CEP: 49040 — ARACAJU — Sergipe  
Telefone: (079) 231-5513

Cartas para o seguinte endereço:  
Folha Espírita — Clube de Transcomunicadores, a/cuidados de Karl W. GOLDSTEIN

Rua Álvares Machado, 22 — 4º andar.  
CEP: 01501 — São Paulo — SP.  
Assine a Folha Espírita e mantenha-se atualizado com as mais recentes notícias acerca da TCI.

**LORENZ HOMENAGEADO NA TCHECO-ESLOVÁQUIA**

**AFFONSO SOARES**

Esperantistas da Tcheco-Eslováquia prestaram significativa homenagem a Francisco Valdomiro Lorenz (1872-1957) por ocasião do centenário de aparecimento do primeiro manual de Esperanto na língua tcheca, de sua autoria.

Tendo sido publicada uma pequena nota no número de dezembro/1990 do mensário «Esperanto», órgão oficial da Universala Esperanto-Asocio (Rotterdam), apressamo-nos em solicitar do responsável pelo evento algumas informações que pudessem ser veiculadas aos espíritas do Brasil, considerando o fato de que Lorenz emigrou para nosso País em 1893, adquiriu a cidadania brasileira e aqui viveu até desencarnar em 1957, cumprindo elevada missão intelectual e moral, como espírita e esperantista.

Nosso co-idealista Vlada Hasala, representante da Universala Esperanto-Asocio na cidade tcheca de Stráznice, gentilmente endereçou-nos detalhada correspondência sobre o evento, cuja iniciativa se deveu a ele com o patrocínio da Associação Tcheca de Esperanto.

Durante um mês, no período de 20/8 a 19/9/90, o Serviço Postal de Stráznice estampou para franquia das correspondências um clichê com o seguinte texto em tcheco: «100 let prvni české ucebnice esperanta — F. V. LORENZ» (centenário do primeiro manual tcheco de Esperanto — F.V. LORENZ).

Artigos sobre Lorenz, sobre o centenário e sobre o Esperanto apareceram na imprensa da Tcheco-Eslováquia, e em sua transmissão de 15/9/90, às 20h30min, o programa «Aktuality», da televisão tcheca, dedicou sua audição ao grande pioneiro e à causa esperantista, além de transmitir imagens da homenagem postal.

Sobre a vida e a obra de Francisco Valdomiro Lorenz existe um excelente livro bilíngue (Esperanto - Português), publicado pelo IDE, de Araras (SP), com o título «Esperanto Kiel Revelacio - Esperanto como Revelação», cujo conteúdo, além das valiosas informações biobibliográficas sobre o genial pensador, apresenta a famosa mensagem que dá título ao volume, ditada pelo Espírito Lorenz ao Chico Xavier em

19/1/59 na cidade de Uberaba (MG). Essa mensagem é um dos mais significativos documentos sobre as origens espirituais do Esperanto, tratando das dificuldades lingüísticas ainda existentes nas esferas próximas à Terra, da criação do Esperanto entre os Espíritos, da vinda de seu autor, o missionário Lázaro Luís Zamenhof, à Terra para oferecer à Humanidade a Língua Internacional do futuro, da contribuição mediúnica na difusão do Esperanto e das relações entre Idiomas da Internacional e Religião Universal.

Compõem também a obra excelentes trabalhos de Elias Barbosa (Chico Xavier e Cultura, Benedicto Silva (Esperanto: Conceito e o Movimento na Atualidade), Ney da Silva Pinheiro (Biobibliografia de Francisco Valdomiro Lorenz), além de um prefácio de Emmanuel. Sendo obra digna do exame de todo idealista, não hesitamos em ofertá-la ao samideano Vláda Hasala, certo da boa acolhida, pois no coração do esperantista não há lugar para preconceito de qualquer espécie.

(Transcrito de «O Reformador» (Junho de 91)

**CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) — DEPARTAMENTO EDITORIAL**

AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 — CEP 01017 — SÃO PAULO  
Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé)  
LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
AÇÃO, VIDA E LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	LIVRO DE RESPOSTAS	FC XAVIER/EMMANUEL
ALMA E VIDA	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
AMIGO	FC XAVIER/EMMANUEL	MEDIUNIDADE E SINTONIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS	FC XAVIER/EMMANUEL	MOMENTOS DE ENCONTRO	FC XAVIER/ROSANGELA C.R.
CAMINHOS DO AMOR	FC XAVIER/MARIA DOLORES	MORADIAS DE LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
CANAIS DA VIDA	FC XAVIER/EMMANUEL	NÓS	FC XAVIER/EMMANUEL
CHICO DE FRANCISCO	ADELINO DA SILVEIRA	PACIÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL
CONSTRUÇÃO DO AMOR	FC XAVIER/EMMANUEL	PALAVRAS DO CORAÇÃO	FC XAVIER/MEIMEI
CONVIVÊNCIA	FC XAVIER/EMMANUEL	PARA UM MUNDO NOVO, HOM. NOVOS DEMETRE ABRAÃO NAMI PAZ	FC XAVIER/EMMANUEL
CORREIO DO ALÉM	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	PRONTO SOCORRO	FC XAVIER/EMMANUEL
DOCTRINA E APLICAÇÃO	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RELATOS DA VIDA	FC XAVIER/EMMANUEL X
DOUTRINA E VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	RUMOS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ENDEREÇOS DE PAZ	FC XAVIER/ANDRÉ LUIZ	SENTINELAS DA LUZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESCULTORES DE ALMAS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TÃO FÁCIL	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESPERANÇA E ALEGRIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	TEMAS DA VIDA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS
ESSENCIAL, O	FC XAVIER/EMMANUEL	VIDA ALÉM DA VIDA	FC XAVIER/LINEU LEÃO JR.
ESTRADAS E DESTINOS	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS	VIDA CONTA, A	FC XAVIER/MARIA DOLORES
EXCURSÃO DE PAZ	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS		
FAMÍLIA	FC XAVIER/ESP. DIVERSOS		
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES	FC XAVIER/IRMÃO X		
HOJE	FC XAVIER/EMMANUEL		
JÓIA	FC XAVIER/EMMANUEL		
LINHA 200	FC XAVIER/EMMANUEL		

**ÚLTIMO LANÇAMENTO  
AÇÃO, VIDA E LUZ**

Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.

Pedidos através de carta ou pelo fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!



**FOLHA ESPÍRITA**

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA  
C.G.C. 44.065.399/0001  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Inscr. Est. 109.282.551

José Freitas Nobre — Jornalista Responsável  
Registrado sob nº 600 — DRT — SP.

**DIRETORIA**

Marlene R.S. Nobre  
Jamil N. Salomão  
Paulo Rossi Severino

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:**

Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543  
CEP 01501 - São Paulo, Brasil

**DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA**

**EM SÃO PAULO**

Paulino da Silva Pereira Gonçalves — CEP. 03142 — Rua Barão de Juparaná, 478 — Vila Zelina — Fone Recados 914-2930 — CEP. 03146 — Rua das Roseiras, 330 — Vila Zelina — Fone Resid. 272-8304

**EM PRESIDENTE PRUDENTE**

Nova Vida — Distribuidora Ltda.  
Rua Baía, 448 — Fone: (0182) 33-5288

**NÓ RIO DE JANEIRO**

Luigi Montano — CEP. 20231 — Rua do Senado, 178 — Loja — RJ.

**MATO GROSSO DO SUL — TRÊS LAGOAS**

Livraria «LAS KOUSAS» de Luiz Correa da S. Filho — C.P. 79600 — Rua Paranaíba, 178 — Centro — MS — Fones (067) 521-3398 e 521-4989

**DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA**

Editora Rondon Ltda.  
Composição / Fotolito / Impressão  
Fone: 299-8998



**SISTEL TELEFONES**

Compra - Venda - Troca - Aluguel

(inclusive Plano de Expansão)

- Administramos com garantia de aluguel e contas.
- Compramos ações Telesp/Telebrás.

Rua Bom Pastor, 276 - Ipiranga - Fone: 914-6616.

**BALCÃO DE ANÚNCIOS**

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s. 3-A  
Vila Prudente - F: 272-0920



Molde na hora nos Supermercados  
Pão de Açúcar Casa Prata  
Jumbo Coop. Mista Jockey Club  
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:  
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -  
FONES: 456-1088

Filiais:  
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP  
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

# DIVALDO FRANCO RECEBE TÍTULO NO CANADÁ E EM SP.

cont. pág. 01

1) Divaldo, há bem pouco tempo — 5 de julho você recebeu mais um título de Cidadania — o de Ribeirão Preto. Qual a sensação diante do reconhecimento público ao seu trabalho? Por favor, diga quantos títulos você já recebeu?

A emoção, nesses momentos, é muito grande. Reconheço, no entanto, o não merecimento de minha parte. Isto porque, não fossem os companheiros devotados da «Mansão do Caminho», que funcionam na retaguarda, no trabalho de vivenciar a Doutrina Espírita juntos aos «filhos» que não tinham lar, e a minha realização, nessa área, seria muito pequena. Desse modo, reparto com eles as alegrias da homenagem, que transfiro totalmente para o Espiritismo, sem o qual, a minha existência atual não teria o menor sentido.

Já recebi até este momento 53 títulos de Cidadania, no Brasil.

2) Recentemente também, você esteve no Canadá e lhe foi outorgado um Título de Doutor. Você poderia detalhar a cerimônia e o seu significado?

Realizou-se, em Montreal, Canadá, o Encontro Espiritualista intitulado PERESTROIKA LESTE-OESTE, promovido pelo The International Institute Human Sciences durante os dias 17 e 19 de maio, continuando por Seminários do Colégio Internacional entre os dias 20 a 24 do mesmo mês. Venho participando desse Evento, há quatro anos, a convite dos seus diretores Drs. John Rossner (PhD) e Marilyn Rossner (PhD).

Nessa oportunidade eu deveria pronunciar uma conferência e participar de um Seminário (ambos com tradução do Dr. João Zério (PhD)).

Para minha surpresa, na noite de 19 (domingo), indo assistir à solenidade de Encerramento do PERESTROIKA ESPIRITUALISTA, vi o meu nome entre os daqueles que seriam homenageados com o recebimento de Títulos. Assim, eu fui agraciado com o Título de Doutor Honoris Causa em Humanidades, pelo The Science Spiritual of Fellowship of Canadá, reconhecido pela ONU.

3) A Revista «VEJA» publicou, em abril deste ano, pesquisa que revela um saldo de 1,5 para 6,9 milhões no número de espíritas, na década de 80. Como você analisa esse dado e qual sua opinião sobre o Movimento espírita atual. O Espiritismo no Brasil caminha no rumo que a Espiritualidade Superior gostaria?

Foi-nos uma agradável surpresa a reportagem da Revista «VEJA». Muito bem apresentada, em considerando-se como aquele Órgão trata as questões espíritas, em trabalhos anteriores sentim-nos muito sensibilizado, especialmente com os dados numéricos que, em nossa opinião, ainda estão longe da realidade. Viajando por todo, ou quase todo o país, tenho a impressão de que o número dos espíritas que freqüentam as Sociedades, é bem maior.

Acompanhando o desenvolvimento das atividades espíritas no Brasil, nos últimos quarenta anos, concluo que o saldo é muito positivo. O Espiritismo é uma Doutrina muito séria e apreender-lhe a profundidade é um desafio. Certamente, a grande maioria dos seus adeptos, ainda permanece na área dos simpatizantes, sem que se hajam impregnado do conhecimento doutrinário, indispensável à existência humana, em clima de realização interior, e, por efeito, influenciando o comportamento para uma real mudança na sociedade, na qual nos encontramos.

Os benfeitores Espirituais com os quais mantenho contato mediúnico asseveram que o movimento marcha regularmente, não obstante as naturais dificuldades dos próprios indivíduos. E demonstram que, as atuais conquistas na área das Comunicações e da Informática estão abrindo espaço para uma realização mais expressiva e melhor. Aumentam os Seminários, Workshops, Cursos, Encontros, Congressos, Estudos especializados demonstrando que o crescimento numérico vem recebendo cuidadosa contribuição dos trabalhadores mais experientes. É certo que também tem aumentado as interpretações equivocadas, as anexações indevidas, como é natural em todos os acontecimentos humanos, especialmente na área do pensamento.

4) O Movimento espírita em outros países é bem pequeno. Na década de noventa, qual a possibilidade de crescimento da Doutrina no Exterior e onde ele se dará mais facilmente?



Divaldo Franco sem a ajuda de nossa equipe na Mansão do Caminho não poderia viajar.

Realmente, em se considerando a grandeza do Espiritismo, fora do Brasil, ressalvas algumas poucas excessões, o Movimento Espírita é pequeno. Desenha-se, no entanto, uma grande possibilidade para o futuro. Por exemplo, em Zurique, na Suíça, há cinco anos atrás, Allan Kardec era, talvez, totalmente desconhecido. Após uma série de Seminários que ali temos feito, já se pensa em organizar uma Célula Espírita para o estudo das Obras do Codificador, o mesmo acontecendo em algumas cidades da Alemanha, onde residem alguns devotados trabalhadores do Espiritismo, que viveram no Brasil ou são brasileiros, ora ali residentes. Na Áustria como na Tcheco-Eslaváquia, não havia Movimento nenhum. A partir de há 4 anos para cá, após o interesse de um jovem brasileiro (em Viena), Túlio Rodrigues, nasceu um primeiro grupo, que ora cresce, após as nossas visitas, que se alongaram, no ano passado, a Praga e, no último, a Brno e Praga com expressivo público interessado.

Merece recordar que, na Tcheco-Eslaváquia, há um trabalhador extraordinário do Espiritismo: Vlado, Esperantista, esse homem admirável traduziu ao tcheco, cerca de 104 Obras espíritas imprimindo-as durante a ditadura soviética, em mimeógrafo. Perseguido pelas autoridades do poder totalitário, ele resistiu e, agora está publicando as Obras de Kardec, em tcheco...

5) Os Espíritos afirmam que a obsessão é um dos maiores flagelos da humanidade. Cremos que os trabalhos desenvolvidos pelos Centros Espíritas são louváveis, mais insuficientes. Como levar maior ajuda espiritual aos mais carentes? Há condição de vencer esse despreparo?

Realmente, a obsessão, nos dias de hoje, parece-me epidêmica... Aumentam os casos, que passam a receber diagnósticos médicos que não correspondem à sua realidade, não obstante a existência das legítimas psicopatologias detectadas pela Medicina. A obsessão, ora sutil, ora violenta, predomina nos arraiais humanos. Para ela, somente a mediunidade dignificada pela Doutrina Espírita, é terapia eficiente. Escasseiam, no entanto, os Grupos dedicados

à desobsessão, - o que é muito lamentável. Talvez, porque o trabalho de desobsessão exige requisitos muitos severos, são poucos os companheiros que a ele se dedicam. Além das virtudes necessárias, que são decorrência do conhecimento do Espiritismo, é uma realização anônima, que não promove o indivíduo e que exige, pelo contrário, silêncio, discreção, anonimato.

Temos o dever de estimular o estudo da Doutrina e fomentar o aumento dos trabalhos especializados nessa área, contribuindo, desse modo, com os Benfeitores do Mundo Maior, no sentido de auxílio aos desencarnados em profunda perturbação pelo ódio, pela vingança, como das suas atuais vítimas (antigos inimigos, que os prejudicaram e eles não esqueceram...) bem como daqueles que lhes padecem a injunção penosa. Esse contributo é valioso e urgente.

6) O que você sugere aos leitores da «Folha Espírita»?

Gostaria de sugerir uma mensagem de paz, nestes dias tumultuosos, ricos de conflitos e pobres de tranquilidade. Vale a pena perseverar no dever, mesmo que sob açoitares e incompreensões, dificuldades e lutas, nunca revidando ao mal com o mal.

Como é verdade que há muita violência e ódio, alucinação e desequilíbrio, igualmente nunca houve tanto amor na terra, como nos dias atuais. Jamais tantos indivíduos sem preocuparam com outros como agora. Multiplicam-se as Organizações Mundiais preocupadas com os direitos humanos, damulher, das minorias, das raças, dos grupos... A ONU, a UNESCO, a Cruz Vermelha Internacional, o Lyons, o Rotary, a Maçonaria, os Amigos da cidade, a Organização Mundial de Saúde e de Saúde Mental abrem espaços para a melhor compreensão da criatura humana e o exercício da solidariedade, demonstrando que o homem marcha na direção da fraternidade e ao encontro da sua consciência profunda. Nesse sentido, o Espiritismo é a maior recurso para o autodescobrimento do ser, ensinando-lhe o crescimento interior e a vivência do amor. Assim, vale a pena amar, mesmo desamado, perseguido e caluniado. O bem sempre vence e a verdade sempre triunfa.

# Lição de Vida no «Fantástico»

(Cont. 1ª Pág.)

**Helena de Grammont:** O advogado Carlos Augusto Perandrea, perito de justiça de Londrina, Paraná, dedicou 14 anos de sua vida para descobrir se as psicografias de Chico Xavier eram realmente verdadeiras. Ele examinou mais de 300 mensagens.

O trabalho foi comparar a escrita das pessoas quando ainda elas estavam vivas, com as mensagens que elas deram depois de mortas ao medium Chico Xavier. Os textos foram fotografados, ampliados e medidos letra por letra. Resultado: o perito Carlos Perandrea comprovou que as psicografias eram autênticas. Um fato que mudou a vida dele.

Perandrea: Assim que eu terminei o meu trabalho técnico-científico, comprovando a autoria da escrita das mensagens psicografadas, eu passei a ver que eu estava comprovando também a existência da vida após a morte. E os meus valores se alteraram com tudo isso.

**Helena de Grammont:** Chico Xavier está com 81 anos de idade, fraco e muito doente. Ele passa o dia inteiro em casa. A última vez que saiu foi em maio no dia Das Mães. Ele foi visitar os presos, mas teve que ser amparado pelos amigos. O médico



Eurpêdes Vieira disse que Chico Xavier está muito doente, mas ainda tem muita força.

Hoje o anjo da guarda de Chico Xavier é o filho de criação, o dentista Eurpêdes dos Reis. Além de cuidar da família do pai, ele protege Chico Xavier da multidão que ainda o procura e que ele não pode mais atender.

**Eurpêdes dos Reis:** Acho que uma pessoa que realizou, que deu tudo de si em favor dos outros, nada pediu, nada quis, nem daquilo que ele mesmo colocou na vida, que são talvez, o que ele mais ama que são seus livros.

**Helena de Grammont:** Há três anos Chico Xavier não recebia repórter para uma entrevista. Neste fim de semana, ele que-

brou o silêncio e com uma voz muito fraca deu uma lição de vida:

Chico Xavier: Eu posso estar com o corpo doente, porque estou em tratamento de uma labirintite muito difícil. Mas, intimamente eu me sinto como se tivesse 20 anos.

É uma doença que eu falo assim: — Você pode trazer quedas e machucar, mas, você machuca só o corpo. Por dentro, eu sou feliz, pareço até muito melhor.

Nós nos sentimos cada vez melhor no Brasil. Muita gente acha que o Brasil está em calamidade. Eu não creio, porque nossas mesas são ricas. Nós podemos repartir o pão, não é verdade?

Palavras como estas: «Amá-vos uns aos outros como eu vos amei». Sem pedir nada, amar por amar.

Querer bem uns aos outros, perdoar 70 vezes 7 vezes. Olha que palavras! Ressoam ainda hoje.

Meu Deus! A vida é tão bela! Uma folha de qualquer planta vista com os olhos da fé, é uma página tão bela quanto a de Shakespeare.

Amar sem esperar ser amado e sem aguardar recompensa alguma.

Amar sempre!

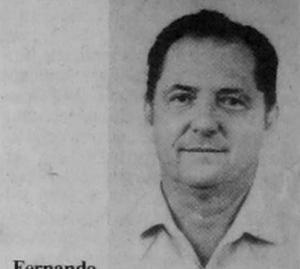
# ESPÍRITO EM MACHU PICCHU

Fernando Worm

Ao desembarcar em Machu Picchu a idéia que fazia daquele sítio histórico era a de uma cidade morta, igual à outras que os arqueólogos desenterraram, no Oriente Médio, por exemplo, por onde cruzei num dia que já vai longe. Terminei vendo algo diferente. Descemos do trem que nos trouxera de Cuzco, a Cidade dos Reis, cruzando desfiladeiros entre montanhas nevadas de 3 mil a cinco mil metros de altitude, até às margens do rio Urubambanga. A seguir, um ônibus nos transportou montanha acima, em ziguezague PARA VENCER o forte aclave. Logo avistamos a apertada estrada de pedras da lendária cidade sagrada. Sem querer e sem estar pensando em nada imponderável, súbito vi-me envolvido por estranho sentimento místico diante do Templo do Sol. A praça, as edificações de pedra, pássaros cantando sobre o que restara do casario, o envolvimento ambiental me fazia sentir que Machu Picchu continuava sendo um santuário inviolável. Aqueles templos foram abandonados após 1532, ano da chegada de Pizarro, o perverso, e até hoje ninguém sabe o porquê do misterioso êxodo. Os espanhóis colonizadores, despostas DE OUTRA CULTURA, NUNCA CHEGARAM A PROFANAR O TEMPLO SIMPLEMENTE PORQUE JAMAIS DESCOBRIRAM O LOCAL. Mas o fato que eu desejo contar vem a seguir. Juntamos um grupo de 12 turistas vindos no mesmo trem, resolvidos a subir ao terceiro Platô seguinte do santuário, lá onde está o arco de safra da cidade, ligando Machu Picchu à capital Cuzco. Centenas de anos atrás, aquela minúscula estrada a tanta altura, era trilhada pelos guias incas e suas cargas e suas lhamas maravilhosas. Então sucedeu que o cansaço da subida fez com que 6 dos alpinistas improvisados desistissem da empreitada. Quando

ATINGIMOS A SEGUNDA PLATAFORMA, ERAMOS APENAS DOIS EU E MEU COMPANHEIRO, um venezuelano de barbas muito cerradas e olhos azuis, me avisou que ia desistir. Pedi apenas que batesse uma foto e resolvi prosseguir sozinho. Ao atingir a terceira plataforma, senti numa pedra para descansar, admirando aquele azul cintilante do céu, poucas nuvens, algum vento e muito verde e neve disputando o cimo dos montes.

Comecei a caminhar distraidamente pela trilha andina e, mais adiante, dobrei uma curva, ficando para trás a cidade sagrada e seus sófregos turistas. Era só silêncio e solidão. Aí aconteceu o maior susto da vida. Enxerguei nitidamente, a 50 metros de mim, o busto de um sacerdote ou Primaz, com chapéu pontifical, sobre o Dolmã correntes, e adereços de ouro, que me observava friamente, manifestando estranheza no olhar, como se me reinquirisse: «Que é que você, estrangeiro, faz neste chão proibido dos deuses, profanando a montanha sagrada de nossos maiores?» Um arripio terrível me percorreu do couro cabeludo à ponta dos pés. Desabei do meu devaneio de turista perscrutador e tratei de rodar nos calcanhares. Os materialistas históricos dirão certamente que foi um delírio das alturas, ou ilusão ótica, o que me aconteceu. Não achei e não acho que fosse apenas deslumbramento ou produto do medo. A visão do espírito inca era realista demais para ser apenas ilusão. Creio que levei uns vinte minutos para voltar apressado e exausto a cidade santuário. Já no meio dos turistas aprofundou-se em mim a impressão de que centenas de espíritos que ali viveram no período pré-colombiano, encerrado com a chegada dos espanhóis, permanecem naqueles sítios, imantados pela psicofera do lugar. Durante o dia, sofrem com a invasão de turistas bárbaros mas, à noite, fazem seus sa-



Fernando Worm

crifícios e preces rituais. Um detalhe que me deixou espantado foi que dia seguinte, ao visitar o «Museo del Oro», em Lima capital, deparei numa das vitrines, com os mesmos adereços de ouro vistos no peito do sacerdote incaico. Pois bem, se algum rezado tenho para dar aos materialistas históricos, que sempre citam Yung e outros mestres da psicologia para negar o que não conseguem perceber, é que a vida para sempre prossegue após a morte física, de forma tal que continuamos o mesmo que somos, apenas sem corpo material. Para isto, temos que ter apenas o sentido da percepção e um pouco de Humildade, humildade de reconhecer que nossos cinco sentidos são por demais pobres e limitados. O mundo extrafísico é muito maior que o físico. O mundo terrestre oferecia muito melhor qualidade de vida se apenas isso aceitássemos. Aqueles duendes que tão obsedadamente se aprisionaram na imantação de MACHU PICCHU, são espíritos rebeldes, primários, incorformados com a instancável sequência do Tempo e da História. Um dia sairão de lá tragados pelo buraco negro do tempo planetário, e Machu Picchu, a luz do espiritismo montanhês dos tempos de Atahualpa, surgida não se sabe como, nem quando, será apenas uma ruína histórica a mais, um Império que foi lindo mas acabou.

**TRINGIL**  
POÇOS ARTESIANOS  
Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690  
END. TELEGR.: «TRINGIL»  
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

**TEMOS** Tudo que você precisa na área do livro espírita!

**UMA BOA NOVA PARA VOCÊ** DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS, oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade.

Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.

Entre em contato conosco:

**BOA NOVA - DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS**  
Caixa Postal 143 - CEP 15800 - Catanduva - SP  
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 - Fax: (0175) 22-8239  
Telex: 175-134 PRBM

**BOA NOVA - 10 anos divulgando o livro espírita.**

**VIAJE COM GASPARRETTO**

UMA NOVA DIMENSÃO, UM MUNDO NOVO ONDE O REAL CONFUNDE-SE COM O IRREAL.

**SEXTO SENTIDO** A Vida Além da Vida. A Obra Mediúnica de GASPARRETTO. Um momento de grande ternura pela humanidade, onde os grandes mestres da pintura resolveram voltar para mostrar que existe vida além da vida.

**GASPARRETTO em MACHU PICCHU** A CIDADE PERDIDA DOS INCAS. Um enigma incrustado no alto de uma montanha de 2400 metros. Seus templos, casas, pátios, terraços e seus mistérios.

**APROVEITE ESTA OFERTA! SOMENTE Cr\$ 14.500,00**

faça seu pedido e remeta o cupom ao lado junto com um cheque nominal à SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA no valor de sua compra e receba imediatamente estas fitas sobre a Obra Mediúnica de GASPARRETTO.

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Fone \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ CGC/CPF \_\_\_\_\_  
Assinatura \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

Sim, desejo receber a(s) seguinte(s) fita(s):  
SEXTO SENTIDO  Quantidade \_\_\_\_\_ Valor Cr\$ \_\_\_\_\_  
MACHU PICCHU  Quantidade \_\_\_\_\_ Valor Cr\$ \_\_\_\_\_  
Valor Total Cr\$ \_\_\_\_\_

E você pode utilizar seu Cartão de Crédito.  
NOME DO CARTÃO \_\_\_\_\_  
Nº \_\_\_\_\_ VALIDADE \_\_\_\_\_

SCREEN LIFE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE AUDIO E VÍDEO LTDA.  
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1404  
2º SL - CJ. 21C - 01318  
Bela Vista - São Paulo - SP  
TELEMARKETING (011) 284-9422  
287-4121 - 284-3275

FRETE INCLUSO - OFERTA VÁLIDA ATÉ 05/10/91

# TCI — O GRUPO DE RIVENICH

por Karl W. Goldstein



Prof. Dr. Ernst Senkowski — Uma das maiores autoridades no campo da TCI (Transcomunicação Instrumental). Ele é professor aposentado de Física e Engenharia Elétrica, da «Bingen Technical University», na Alemanha Ocidental. Publicou, em 1989, um tratado sobre TCI, intitulado: Instrumentelle Transkommunikation; Frankfurt/Main: R.G. Fischer.

## D. IVANA ULIVI e PROF. ERNST SENKOWSKI

Entre as inúmeras pessoas que mantém contacto amistoso com o IBPP, algumas há que, de forma eficiente, prestam valiosa colaboração ao Instituto, ora auxiliando graciosamente em tarefas executivas (revisões, traduções, organização de documentos para arquivo, datilografia, etc.), ora como excelentes informantes, fornecendo para os nossos arquivos preciosos documentário e minuciosos relatórios sobre assuntos científicos de interesse parapsicológico. Essas pessoas realizam tais ajudas, de forma gratuita, espontânea e desinteressada, em perfeita sintonia com o procedimento normal do IBPP, cujo programa cumprido rigorosamente, desde a data de sua fundação em 1963, tem sido atender eficientemente aos que a ele recorrem, sem nada exigir em pagamento pelas informações fornecidas, nem pelo material didático doado. Assim também procedem nossos magníficos e bondosos colaboradores.

D. Ivana Ulivi é uma dessas preciosas criaturas: «Dotada de grande inteligência, conhecedora de vários idiomas, e experiente viajora, ela esteve na Europa em dezembro de 1990. Antes de se irem para a Alemanha, D. Ivana e seu filho, o jovem Alexander (Alex), estiveram na sede do IBPP. Naquela ocasião, ela se ofereceu para pôr-se em contacto com os transcomunicadores daquele país e, de lá, trazer informações atualizadas sobre a TCI. Aceitamos a gentil oferta e fornecemos à D. Ivana os endereços para os seus posteriores contactos.

Uma vez na Alemanha, D. Ivana Ulivi encontrou-se com o Prof. Dr. Ernst Senkowski, através da orientação do Dr. Ralph Determeyer. Este encontro ocorreu em Mainz, dia 2 de dezembro de 1990, na residência do próprio Prof. Senkowski, onde ela, seu filho Alex e sua amiga Srta. Daniela Bandel foram amavelmente acolhidas. D. Ivana teve a melhor das impressões a respeito do Prof. Senkowski; pes-

## D. IVANA ULIVI EM RIVENICH

Após a visita ao lar do simpático e acolhedor casal Prof. Ernst Senkowski e Sra. Adelheid Senkowski, sua digna esposa, D. Ivana seguindo a criteriosa orientação ali recebida procurou entrar em contacto com os investigadores de Rivenich. Ela conseguiu um primeiro relacionamento com o Sr. Adolf Homes, por telefone; segundo D. Ivana, o senhor muito simples e atencioso.

O Sr. Adolf Homes indagou de onde D. Ivana era procedente e quem a havia encaminhado. Assim que ela mencionou o nome do Prof. Senkowski, foi como se todas as portas se abrissem. Então, ele informou que estavam se preparando para uma comunicação com o sogro, marcada para o dia 26 de dezembro (1990), o qual havia falecido um ano antes, em 4 de dezembro de 1989. Prepararam-se o ano inteiro para obterem a imagem e a voz do falecido. Devido às proximidades do Natal e também a outras circunstâncias, ficou marcado para D. Ivana um encontro com o Grupo, no dia 27 de dezembro de 1990.

Dia 27 de dezembro, conforme o combinado, D. Ivana, seu filho Alex, e sua amiguinha Srta. Daniela Bandel chegaram

soa extremamente simpática, culta e amplamente bem informada acerca de transcomunicação instrumental — TCI — em toda a Europa e outros continentes.

Na residência do Prof. Senkowski há um laboratório bem equipado com aparelhos e uma rica biblioteca especializada em Física e Electrónica, além de um extenso arquivo de fitas cassette gravadas com vozes, e videocassetes com imagens obtidas pelos melhores transcomunicadores da Europa. Parece que o Prof. Senkowski é um dos técnicos mais bem informados em TCI, na Europa e talvez no mundo. Ele mostrou viva curiosidade em saber como vão os trabalhos de TCI aqui no Brasil. D. Ivana informou-o acerca do grande interesse em implantar-se a TCI aqui em nosso país, e enfatizou as dificuldades ainda encontradas na presente fase. Explicou que em compensação, possuíamos um enorme contingente de médiuns que, de certa forma, facilitam imensamente o intercâmbio com o Plano Espiritual.

O Prof. Ernst Senkowski é amplamente relacionado com os diferentes grupos de TCI, tais como os de Luxemburgo, Darmstadt, Moenchengladbach, Aachen onde viveu o saudoso Klaus Schreiber, Rivenich visitado mais tarde por D. Ivana Ulivi, e outros inclusive o de Grosseto, na Itália, onde trabalha Marcello Bacci.

D. Ivana manifestou o desejo de contactar um desses grupos em atividade, tendo sido aconselhada pelo Prof. Senkowski a procurar o de Rivenich, que é ligado ao de Luxemburgo, cujo elenco de orientadores espirituais forma o Grupo Zeitstrom (Zeitstromsignifica «Energia do Tempo»). O mesmo conjunto de Entidades do «Gruppe Zeitstrom» que orienta e se comunica com Luxemburgo tem conexão com o Grupo de Entidades que controlam e se comunicam com Rivenich, cuja denominação é «Zentrale».

a Rivenich, onde foram recebidas pelo Sr. Adolf Homes, morador naquela cidade, e seu companheiro de pesquisas, Sr. Friedrich Malkhoff, residente em uma cidade próxima, Schweich.

Ao chegarem ao ponto combinado onde foram recebidas, o Sr. Adolf Homes conduziu todos à sua casa localizada em uma pequena vila situada nos arredores da cidade de Rivenich. Em uma sala pequena, sobre uma mesa, havia o equipamento empregado por eles para efetuar a TCI. Era um aparelho antigo de TV, que parecia ser ainda em preto e branco; frente a esta TV, havia uma pequena ripa de madeira onde estavam presos dois suportes para lâmpadas de luz ultravioleta; um microfone; um «sound-mixer»; e um gravador. Atrás da mesa, em um canto da sala, sobre uma cadeira, havia um aparelho de rádio muito antigo, com caixa de madeira, certamente ainda a válvulas, o qual é utilizado para as transcomunicações feitas pelo Grupo. As fotos aqui publicadas foram tiradas pelo jovem Alex, filho de D. Ivana, e gentilmente cedidas ao IBPP. Estas fotos mostram o singelo equipamento usado pelo Grupo de Rivenich, e descrito anteriormente.

«Bom dia caros amigos, aqui fala Konstantin Raudive. Caro colega Senkowski, o senhor sabe, as ciências são cépticas e também grande parte das pessoas na rua. Todos foram educados desde pequenos numa visão de mundo materialista. Isto é natural: novas idéias só são aceitas pela maioria, se eles as reconhecem adequadas à imagem que têm do mundo. Nossa tarefa deve ser a de alargar essa imagem, e conseguir formar uma nova, na qual terão lugar muitas verdades.»

Senkowski, Ernst — Instrumentelle Transkommunikation, Frankfurt/Main: R.G. Fischer, 1989, pp. 270-271 — (Parte do diálogo entre o Espírito Konstantin Raudive e o Prof. Ernst Senkowski, através de aparelhos electrónicos, em Luxemburgo).

tentativas feitas por Homes, através da TCI, visando conseguir contacto com sua genitora. Ele se valeu do EVP e do rádio. Infelizmente a necessidade de sermos breve impede-nos de descer a muitas minúcias. Por isso, vamos resumir esta parte, servindo-nos de dados contidos em uma fita cassette editada pelo próprio Grupo de Rivenich.

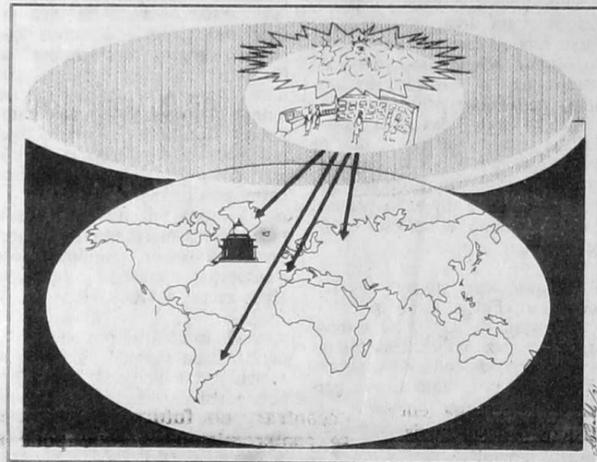
A associação dos dois investigadores, Adolf Homes e Friedrich Malkhoff, ocorreu no final de 1987, através de um anúncio do jornal Kennen, no qual Adolf solicitava relacionamento com interessados na pesquisa de gravação de vozes em fitas magnéticas (EVP). Antes de se conhecerem, cada um dos dois já fazia suas tentativas para conseguir a gravação de vozes em fitas magnéticas. Quando se uniram obtiveram maior sucesso.

No início do ano de 1988, em Rivenich, procuraram apenas

obter gravações da voz da falecida mãe de Adolf. As tentativas eram feitas diariamente. Em meados de janeiro de 1988, escutava-se nitidamente uma voz que se distinguia entre outras, dizendo as seguintes palavras: «Gruesse Dich» (um cumprimento comum em idioma alemão, mais ou menos como: «saudações a você»). No dia seguinte, a mesma voz surgiu novamente com as palavras: «Eu te chamo».

Daf em diante, passaram a gravar cerca de duas horas por dia, e as vozes começaram a ficar mais nítidas. Procuraram então aperfeiçoar a técnica, usando sistemas coadjuvantes, como o «psicofone de Seidl», o «diodo», o «gerador de ruído branco», etc.

Com o tempo, chegaram à conclusão seguinte: «O sucesso depende muito mais da disposição dos operadores do que da qualidade e sofisticação da aparelhagem».



## O CONTACTO COM O GRUPO DE LUXEMBURGO

Em outubro de 1988, Adolf Homes e Friedrich Malkhoff foram a um encontro em Vickschhausen, perto de Darmstadt. Entre os participantes, figurava o Grupo CETL («Cercle d'Etudes sur la Transcommunication, Luxembourg»), que apresentou um relatório sobre seus trabalhos. Os resultados divulgados pelo Grupo de Luxemburgo impressionaram vivamente os participantes de Rivenich. Procuraram, nas semanas seguintes, entrar em maiores detalhes com os representantes de Luxemburgo. Os resultados eram de tal forma incríveis, que Adolf Homes chegou a duvidar das informações obtidas. Porém, Friedrich Malkhoff mostrou-se mais inclinado a admiti-las como possíveis e verdadeiras.

Através de um amigo, os dois receberam o esquema do equipamento denominado GA-1, e usado pelo Grupo de Luxemburgo. Seguiram o esquema e montaram a aparelhagem. Dia 14 de janeiro de 1989, tentaram a primeira gravação. Quando tocaram a fita, ouviram uma voz feminina que dizia: — «As almas decolarão para nós».

No dia 16 de janeiro de 1989, uma voz arrastada e grave pronunciou estas palavras: — «Estamos a caminho do Plano Duplo».

Dia 21 de janeiro de 1989,

a mesma voz informou: — «Thomas — Gruppe Zeitstrom; enquanto vocês tiverem este grande dote, nós nos engajaremos para a Transcomunicação.»

«Saibam: nós temos de lutar contra Forças Negativas que sempre estão presentes. Entre o Bem e o Mal existe, de vez em quando, apenas uma pequena diferença.»

Observe-se que o Grupo de Rivenich também foi cientificado da atuação das Forças das Trevas («Forças Negativas»), com as quais deve contar-se também nas tentativas de transcomunicação. (Ver Folha Espírita, n.ºs. 205, abril 1991, e 206, maio 1991).

Após esse primeiro e bom contacto com a entidade Thomas, Homes e Malkhoff sentiram que haviam conseguido comunicações diretas.

Desta ocasião até abril de 1989, comunicaram-se em Rivenich, pelo sistema «rádio», as seguintes entidades: Thomas, um desencarnado; Swejen Salter, do Grupo «Zeitstrom»; Wernher von Braun, o famoso técnico em foguetes; a elevada entidade Seth, pertencente à 4ª dimensão; a mãe de Adolf Homes; e uma vizinha falecida em outubro de 1988.

## TELEFONE E COMPUTADOR

Pelas informações que têm chegado até nós, parece-nos que as «Centrais» supervisionadas pelo «Gruppe Zeitstrom» (Grupo Energia do Tempo) são, às vezes, favorecidas com outras modalidades de TCI. Assim, por exemplo, o Grupo de Rivenich conseguiu comunicar-se com a sua Central («Zentrale») através de telefone e computador. Isto ocorreu pela primeira vez no dia 19 de abril de 1989. A mensagem transmitida por telefone a Adolf foi a seguinte:

— «Nós terminamos o contacto através do rádio. A ponte de emergência está de pé. Nada mais poderá acontecer».

Adolf e Friedrich procuraram manter-se bem informados acerca dos progressos ocorridos na CETL, em Luxemburgo, e publicados em seus boletins. Desse modo ficaram a par da transcomunicação por computador ali obtida. Friedrich teve, então, a idéia de levar o seu computador para Rivenich, e lá inserir-lhe perguntas registradas em «disquettes», para tentar os contactos.

Adolf inicialmente manteve-se céptico, uma vez que ele não sabia lidar com computadores. Assim mesmo, no dia 24 de abril de 1989, em Rivenich, Friedrich digitou uma pequena mensagem perguntando se os «Amigos do outro lado» poderiam comunicar-se através de telefone, rádio e televisão. A mensagem foi gravada em «disquette». Ligaram o aparelho e aguardaram os resultados. Friedrich ensinou ao Adolf como este poderia verificar as mensagens recebidas pelo computador. Dois dias depois, encontraram uma resposta. Ei-la:

«Central para Adolf somente televisão».

## COMUNICAÇÕES IMPORTANTES

Transcreveremos, a seguir, algumas gravações copiadas em fita magnética, das comunicações obtidas por rádio pelo Grupo de Rivenich.

Contacto de 09 de março de 1989, com uma entidade da 4ª Dimensão, denominada Seth III:

«Não tenham medo. Tudo que lhes comunicamos sob forma de contacto direto, o Homem conhece desde o começo de sua existência. Porém, o Homem perdeu o seu conhecimento devido à ignorância espiritual. Ele não deveria olhar de cima para o seu semelhante, uma vez que ele carrega em si todos os erros dos outros. Porém está planejada uma nova forma de existência para o Homem. Ele passará por uma metamorfose. No final da sua transformação ele se lembrará de suas encarnações passadas. Vocês procurarão este processo. Em sua situação o Homem necessita de muitas informações novas sobre outras

Animados, inseriram uma segunda mensagem contendo sete perguntas, as quais foram respondidas no dia seguinte. Em resumo, receberam através do computador as seguintes informações:

«Os dois (Adolf e Friedrich) têm contactos com a Central da 3ª Dimensão. Os componentes da Central dão ao seu próprio mundo o nome de «Huebres», e ali existem 3 (três) sóis. A Central é regida por seres superiores. Seus nomes são: Seth, Thomas, Boldenschwing I e Boldenschwing II que são pai e filho. Na Central encontram-se vários desencarnados, os quais se unem em grupos para tornarem aproveitáveis as suas energias. A Central faz esforços para criar novas pontes para outras realidades, assim como para a Terra. A mãe de Adolf ordena os contactos com Rivenich, juntamente com Wernher von Braun».

No dia 16 de maio de 1989, Adolf e Friedrich informaram o casal Jules e Maggy Harsch-Fischbach, de Luxemburgo, a respeito das mensagens por eles recebidas em Rivenich. No dia 21 de maio, a Sra. Maggy telefonou para eles, dizendo que, através de mensagens obtidas por computador, em Luxemburgo, o «Gruppe Zeitstrom» confirmou o seu contacto com a «Central» de Rivenich. Acrescentou, ainda, inúmeras outras informações, inclusive que o Espírito do pai de Friedrich, que ele infelizmente também não conhecera, estava trabalhando com eles em Rivenich.

Vamos dispensar alguns detalhes de menor significância, e passar às informações mais importantes obtidas em Rivenich.

realidades multidimensionais mais elevadas. Eu termino — fim de contacto».

Contacto do dia 06 de março de 1989 às 11 horas e 30 minutos, com Wernher von Braun:

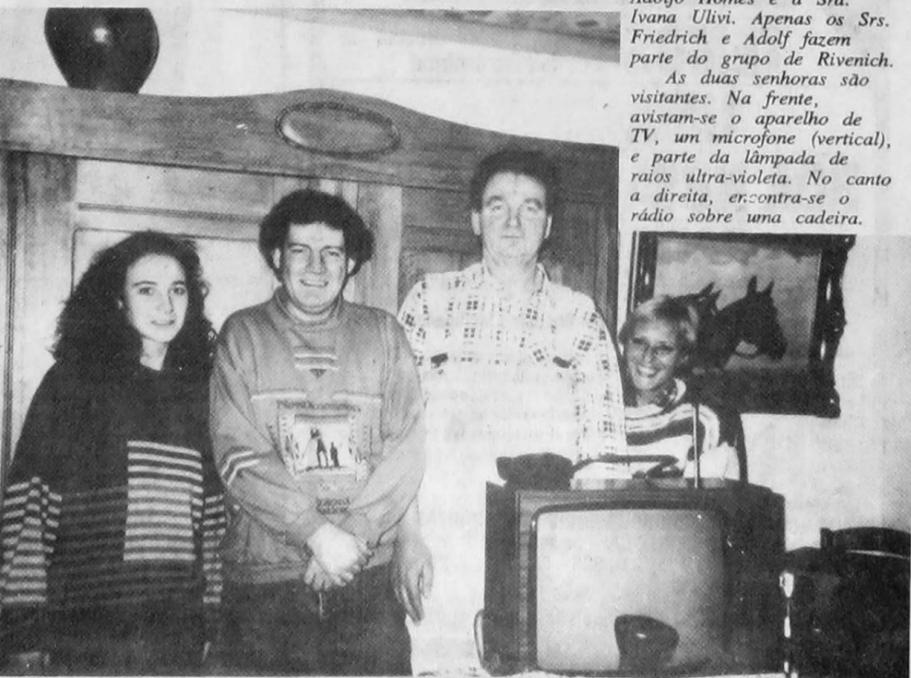
«Aqui fala Wernher von Braun, o cientista. Comunico-me com Homes (Adolf) através da comunicação com os mortos. Existem muitos seres extraterrestres, que não são iguais aos Seres Espirituais. Esses extraterrestres estão em contacto com o Governo Americano. Existe contacto (via rádio) com a Terra. Os extraterrestres vêm do planeta Karmar e, em sua evolução global, estão mais avançados do que os homens da Terra. Os primeiros contactos dos extraterrestres com a Terra ocorreram em 1954. Entretanto estão acontecendo, constantemente, encontros entre extraterrestres e homens terrestres. Estes são expressamente sigilosos. Fim de contacto».

## CONCLUSÃO

Tivemos a oportunidade de ouvir a fita que contém as mensagens acima transcritas e outras de menor importância. A nossa impressão é a favor da autenticidade das mensagens. Um dos melhores indícios da sinceridade dos Srs. Adolf Homes e Friedrich Malkhoff é o fato de não tirarem nenhum proveito desses trabalhos. Ambos têm seu meio de vida próprio. As informações positivas do Prof. Ernst Senkowski a respeito da seriedade do Grupo de Rivenich é outra marca de autenticidade das gravações que contém tais informações.

Inúmeras mensagens obtidas por TCI e oriundas de diferentes Grupos também fazem referências a extraterrestres e a seres que se comunicam, pertencentes a regiões da 4ª Dimensão.

Por enquanto, ainda não dispomos de meios para uma comprovação positiva da veracidade de semelhantes informações. Entretanto, elas têm a seu favor o testemunho de pessoas confiáveis como o Prof. Ernst Senkowski, o Eng. George W. Meek e outros, inclusive a própria Srta. Ivana Ulivi, a quem conhecemos e que pôde sentir a seriedade e honestidade dos Srs. Adolf Homes e Friedrich Malkhoff.



Vêm-se da esquerda, para a direita a Srta. Daniela Bandel, o Sr. Friedrich Malkhoff, o Sr. Adolf Homes e a Srta. Ivana Ulivi. Apenas os Srs. Friedrich e Adolf fazem parte do grupo de Rivenich. As duas senhoras são visitantes. Na frente, avistam-se o aparelho de TV, um microfone (vertical), e parte da lâmpada de raios ultra-violeta. No canto a direita, encontra-se o rádio sobre uma cadeira.

## OS PRIMÓDIOS DO GRUPO DE RIVENICH

Adolf Homes explicou à D. Ivana que ele não chegara a conhecer sua genitora, falecida assim que ele nasceu em 1935. Mas ele sempre pensou em sua

mãe e tinha muita vontade de comunicar-se com ela. Este foi o ponto de partida do seu interesse pela TCI. Há inúmeros detalhes concernentes às primeiras

*Se estivermos dispostos a construir o Reino Divino em nós com o empenho de renovação e o esforço do Bem, não haverá sintonia em nosso cérebro para as idéias pessimistas.»*

# O JOVEM E A DROGA

*As loucuras humanas multiplicam-se quando o homem olvida que há um Senhor Supremo, que tudo sabe, tudo vê, tudo pode, dando, de acordo com o ensinamento de Jesus, «a cada um segundo suas obras».*

(continuação da pág. 8)

**WAC — O que está faltando ao jovem, que o motiva a buscar a compensação nas drogas?**

**RS —** Falta-lhe consciência do que é o envolvimento com esse vício. Vagas informações, em que pouco se detém, constituem conhecimento precário que apenas excita sua curiosidade, com o desafio de fazer algo proibido. Por outro lado, há o problema da auto-afirmação. Quando adolescente, fumei algum tempo, porque isso dava-me segurança. Ostentando o cigarro sentia-me «gente». Além disso, com ele eu deixava de ser um «estranho no ninho», entre companheiros fumantes. Assim, por espírito de contestação ou por empenho de sociabilidade o jovem cai na armadilha das drogas, por sinal muito mais comprometedor do que o cigarro. Este afeta o corpo; aqueles desagregam a mente.

**WAC — A atividade religiosa contribui para que o jovem não se embrenhe pelos caminhos nocivos da droga?**

**RS —** Sem dúvida, desde que o jovem cultive religiosamente, o empenho por vivenciar os princípios religiosos, superando a mera frequência às igrejas. A contribuição da Doutrina Espírita, neste particular, é marcante, porquanto mostra-nos claramente as consequências do vício, a se estenderem à vida espiritual e às existências futuras.

**WAC — Notando que o filho está consumindo drogas, qual deve ser o comportamento dos pais?**

**RS —** A fórmula ideal é o diálogo. Para tanto, é preciso cultivar a convivência, favorecer a confiança e a camaradagem, sem as quais fica prejudicada a comunicação em família. Pais sem tempo para os filhos são os melhores amigos dos traficantes.

## Sexo Livre

**WAC — E o sexo livre? É saudável a liberação sexual que a sociedade aceita, hoje, como normal?**

**RS —** A liberdade é uma conquista humana, expressão do livre-arbítrio que se expande com a evolução das sociedades terrestres. Ela é mãe da responsabilidade, facultando ao indivíduo o direito de cometer seus próprios enganos, com o compromisso de pagar por eles, aprendendo em definitivo o que deve ou não fazer. Esse princípio aplica-se, também, ao sexo.

**WAC — Acontecendo a gravidez não programada e sendo a criança criada apenas pelo pai ou pela mãe, com a ausência de um dos genitores, terá uma formação idêntica às outras nascidas em lares constituídos?**

**RS —** Os pais são os primeiros modelos. Na ausência de um deles, faltará o referencial correspondente, com repercussões negativas em sua formação. Naturalmente, a extensão desse prejuízo vai depender de sua posição evolutiva. Espíritos mais amadurecidos superam as limitações impostas pelas defecções e omissões dos pais, preservando suas conquistas.

## Meios de Comunicação e Sexo

**WAC — Os meios de comunicação têm contribuído para a desinformação dos jovens, distorcendo as reais finalidades do sexo?**

*«Os comunicadores, formadores de opinião, com raras exceções, são doutores na exaltação do sexo-prazer, de inegável importância no relacionamento entre o homem e a mulher: mas são analfabetos espirituais, sem a mínima noção dos problemas cármicos gerados pela promiscuidade sexual»*

**RS —** Nos meios de comunicação temos, segundo a expressão evangélica, «cegos conduzindo outros cegos». Estes por inexperiência; aqueles, por imaturidade. Os comunicadores, formadores de opinião, com raras exceções, são doutores na exaltação do sexo-prazer, de inegável importância no relacionamento entre o homem e a mulher — é o apelo mais poderoso da Natureza em favor da preservação da espécie; mas são analfabetos espirituais, sem a mínima noção dos problemas cármicos gerados pela promiscuidade sexual. A AIDS é apenas a parte visível, uma ponta de «iceberg» em relação aos desajustes físicos e espirituais gerados pelo relacionamento sexual indiscriminado e irresponsável.

## Orientação Sexual e os Filhos

**WAC — Que informação devem os pais passar para os adolescentes com relação ao comportamento sexual?**

**RS —** Lembro-me do menino que perguntou à sua mãe como viera ao mundo. Constrangida, ela informou que ele fora trazido pela cegonha. O garoto quis saber, sucessivamente, dos pais, avós, bisavós... A resposta era a mesma: a cegonha. E o filho, surpreendido: «Puxa, mamãe, há um século não temos relações sexuais em nossa família!...» A história demonstra que pouco podemos ensinar aos adolescentes de hoje, sobre sexo. Eles sabem tudo. O problema, então, não é de informação, mas de formação, cumprindo aos pais dar tratos à imaginação, buscando passar aos filhos o sentido mais profundo da orientação do apóstolo Paulo: «Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm.»

## Separações Conjugais

**WAC — Observando a grande quantidade de separações conjugais, perguntamos: o casamento, na atualidade, é uma instituição superada?**

**RS —** Nunca vi casamentos dissolvidos. Isto ocorre apenas com pessoas que vivem juntas, sem jamais cultivarem os valores da verdadeira união, como lealdade, fidelidade, compreensão, respeito, solicitude, amizade e, sobretudo, amor, aquele amor legítimo que tem por marca o empenho de doar-se em favor do ser amado. Antigamente estes «casais descasados» sustentavam uma vida em comum porque havia impedimentos legais e o anátema social. Hoje assumem livremente seus fracassos, com a possibilidade de repetirem seus enganos, até que se disponham ao casamento de verdade.

**WAC — Se o casal faz uma programação no mundo espiritual, visando receber determinados Espíritos como filhos, em experiência conjugal, mas, antes que isso aconteça um deles se envolve com outro parceiro, assumindo compromisso, como ficará a situação na prole planejada?**

**RS —** A programação espiritual para nossas experiências reencarnatórias não é inflexível, porquanto os benfeitores do Além que nos ajudam a elaborá-la sabem que, imaturos, dificilmente a cumprimos integralmente. Assim, há frequentes reprogramações, na medida em que deixamos de observar nossos compromissos. A misericórdia infinita de Deus pressupõe infinitas oportunidades de reabilitação em nosso transiamentos.

**WAC — E se o companheiro que deliberou andar por outros caminhos, encontrar, no futuro, a pessoa com que se compromissou? O que pode acontecer?**

**RS —** Esse é o grande problema em semelhantes desvios. Lembramos aqui o ditado popular: «Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come». Em qualquer opção haverá prejuízos. Se a pessoa guardar fidelidade à família que constituiu, o que nos parece o mais razoável, ficará a frustração de um amor não realizado; se partir para a nova ligação, atendendo aos reclamos do coração, estará lesando o

*«Nunca vi casamentos dissolvidos. Isto ocorre apenas com pessoas que vivem juntas, sem jamais cultivarem os valores da verdadeira união.»*

cônjuge e a prole. O consolo é que desses desastrosos desvios da imaturidade emergirá o indivíduo responsável do futuro.

## Deus e a Humanidade

**WAC — Diante de tanto tumulto**

**social, a expressar-se na violência, indiferença para com a vida, desamor, aflições, conflitos, etc., perguntamos: Deus teria esquecido a humanidade?**

**RS —** Mais certo seria dizer que a humanidade esqueceu de Deus. As loucuras humanas multiplicam-se quando o homem olvida que há um Senhor Supremo, que tudo sabe, tudo vê, tudo pode, dando, de acordo com o ensinamento de Jesus «a cada um segundo suas obras», numa dinâmica evolutiva em que, inexoravelmente, colheremos sempre de conformidade com a sementeira, aprendendo o que devemos e o que não devemos fazer. A vida seria bem mais tranquila se não esperássemos o concurso da dor para nos compenetrarmos dessa realidade.

## Espiritismo

**WAC — Richard, qual a finalidade social do Espiritismo?**

**RS —** Social é tudo o que convém à sociedade. Assim, no aspecto social, o Espiritismo objetiva formar cidadãos conscientes de seus deveres, que participem ativamente da comunidade, que cultivem valores de integridade, justiça e desprendimento, com inabalável disposição de servir. Renovando-nos para o Bem, renovaremos a sociedade, atendendo suas conveniências mais legítimas.

**WAC — Como o jovem deve ser aproveitado no Centro Espírita para que ele se sinta valorizado e motivado?**

**RS —** Quando elegemos determinadas tarefas para os jovens já os estamos discriminando. Todos, em qualquer faixa etária, somos chamados a servir no Centro Espírita. O aproveitamento, em determinado setor não deve subordinar-se à faixa etária e, sim, às disponibilidades e possibilidades do candidato. Em qualquer idade, o fundamental é conscientizar as pessoas de que Espiritismo é trabalho.

## Superar a Angústia

**WAC — O que você diria para alguém que esteja angustiado, ante o dramático quadro político, econômico e social que estamos vivendo?**

**RS —** «Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a Sua Justiça, e tudo o mais vos será dado por acréscimo». Essa recomendação de Jesus esclarece bem o assunto. Se estivermos dispostos a construir o Reino Divino em nós, com o empenho de renovação e o esforço do Bem, não haverá sintonia em nosso cérebro para as idéias pessimistas, nem espaço para a angústia em nosso coração.

Entrevista concedida à W.A. Cuin

# PROBLEMA INEXISTENTE

Hermínio C. Miranda

Como não disponho de «preparo físico» para a maratona dos congressos e simpósios que se vêm realizando no meio espírita, sou forçado a reduzir a um mínimo possível a participação neles, mas é sempre com certa relutância e desconforto que recuso convites tão generosos quanto honrosos para estar presente e, mais grave, dizer alguma coisa. Programado desde muitas encarnações pelo silêncio dos claustros, dos gabinetes de trabalho e das bibliotecas, experimento dificuldades de adaptação aos ambientes sonorizados. Talvez por isso, tenha decidido meu ouvido direito apelar para a surdez que, mesmo corrigida precariamente por uma prótese, acrescenta algumas dificuldades às já

existentes. Ademais, como disse em Congresso recente, as multidões me intimidam porque, além de silencioso, meu trabalho de escrita é também solitário. Prefiro, assim, priorizar aquilo que saiba fazer um tanto melhor, porque compatível com preferências e limitações que ainda não aprendi a superar, ou seja, dedicar-me à palavra escrita, companheira fiel de alguns séculos de convivência pacífica. Dizem-me, ainda, amigos espirituais que muito respeito e admiro, que em tempos outros, usei e abusei de recursos oratórios, o que explicaria as inibições que a severa e caridosa lei de causa e efeito nos prescrevem para a necessária correção de rumos evolutivos. Ainda bem que assim se passam as coisas. Acho, também, que o

meio espírita dispõe de muitos e excelentes expositores, e que minha ausência nas tribunas não seria notada, ao passo que ainda contamos com poucos trabalhadores da palavra escrita, especialmente nesta fase em que os veteranos «voltaram pra casa», depois de tantos e tantos anos de labor fecundo e proveitoso, como Deolindo Amorim, Herculano Pires, Carlos Imbassahy e outros. Felizmente, nova safra de escritores começa a despontar entre os jovens. É necessário estimulá-los, abrindo espaço para eles na imprensa doutrinária, para que, oportunamente, cheguem à tarefa do livro, que não pode parar.

Seja como for, tornou-se irrecusável a «convocação» da querida

e dinâmica dra. Marlene Rossi Severino Nobre para o recente Congresso promovido em São Paulo pela AMESP, que ela dirige com a sua reconhecida competência e o inquestionável devotamento que põe em tudo quanto faz. Por isso, lá estive e procurei dar o recado que me competia. Além do amplo espaço criado para exposições e debates, houve também o da convivência amiga e a troca de impressões e experiências, em clima de cordialidade e entendimento, mesmo no desentendimento ocasional de opiniões que se opõem. Tudo isso no sadio desejo da busca e do aprendizado com aqueles que nos vêm trazer o relato de suas experimentações com a verdade, suas pesquisas,

seus achados, suas hipóteses e reflexões. Ainda uma vez, levantou-se publicamente a cansada questão do aspecto religioso do Espiritismo, e, como sempre, cada um recorre aos textos e citações que, no seu entender, apoiam esta ou aquela interpretação. Tudo bem. O debate é de essência mesmo dos encontros desse tipo, e eu não temeria, jamais, limitar a temática deles, por um procedimento que se aproximaria perigosamente de censura prévia ou até da exclusão sumária de assuntos porventura considerados «difíceis». Ainda assim, minha avaliação pessoal é a de que a discussão sobre o aspecto religioso do Espiritismo assumiu as características de uma disputa meramente acadêmica, uma espécie

de torneio verbal, no qual cada um exhibe seus argumentos, confronta-os com os do oponente, para ficar tudo na mesma, cada qual com a sua postura. Ainda bem quando as turbulências desaguardam no abraço fraterno e no cumprimento elegante entre os contendores, como quem acaba de disputar uma partida de tênis. Nem sempre, porém, é assim, pois os ânimos podem azedar no calor do debate e suscitar mágoas de cicatrização mais difícil.

Foi meditando sobre isto que me ocorreu uma pergunta singela, que devo passar ao leitor eventual destas linhas e que se resume no seguinte: Afinal de contas, qual é o problema de considerar o Espiritismo como religião?

# ESTANTE ESPÍRITA

## PÉROLAS NO FIO



Elzio Ferreira de Souza: médium e autor dos comentários.

## PÉROLAS NO FIO



Yogashirishnam

ELIZIO FERREIRA DE SOUZA

CÍRCULO ESPÍRITA DA ORAÇÃO

O Círculo Espírita da Oração (Rua do Saleté nº 179 - cep 40115, Salvador, BA) lançou «Pérolas no Fio», livro psicografado e comentado por Elzio Ferreira de Souza. Yogashirishnam ou simplesmente 'Yogülin' é o 'espírito' guia, o apontador de caminhos.

No prefácio, Diana Santiago explica o caráter universalista do livro, ressaltando que ele fala de relacionamentos: de Deus com a alma, do mestre com o discípulo, de Religião com religiões e assim por diante. Vai buscar em locais e épocas aparentemente dissociados, o substrato comum que confirma a atualidade do pensamento Kardecista, do verdadeiro Kardecismo, despido de dogmas e pronto a questionar, revisar e desenvolver.

São preciosos os ensinamentos psicografados por Elzio. Yo-guim coloca-nos no ashram e fala de Deus, do amor, do trabalho, de Jesus, da vida...

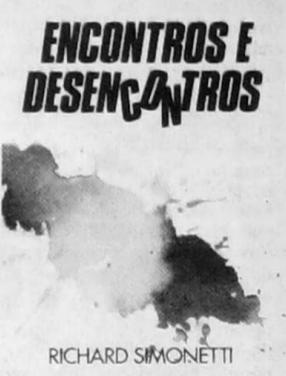
Na 2ª parte, Elzio faz estudos importantes. Relaciona «Filosofia Indiana e Filosofia Espírita» e demonstra ser um profundo conhecedor de ambas. (Veja a bibliografia do livro, uma preciosidade). As notas de rodapé deste capítulo, oferecem subsídios importantes para quem deseje saber mais sobre o aspecto religioso do Espiritismo.

Em «Dança cósmica de Shiva e Kali» são comentados os ensinamentos de Fritjof Capra (O TAO DA FÍSICA E O PONTO DE MUTUAÇÃO), a proximidade dos ensinamentos orientais com os da física moderna, bem assim, sua ligação com os de Kardec. Há ainda, neste capítulo, importante resumo sobre o fluido universal e suas aplicações.

Os comentários prosseguem, falando sobre Deus, mantra, mediunidade, moksha, samadhi, transformação moral e mental, etc.

Uma jóia para todo colecionador engastar na prateleira das bibliotecas e estudar.

Pedidos: Federação Espírita da Bahia



Cruzeiro de São Francisco nº 8 cep 40020 Salvador - Bahia - fone (041) 321-4703 Editora FE Av. Pedro Severiano Jr. nº 325 04310 - Jabaquara - S. Paulo - fone (011) 276-9055 Preço: Cr\$ 2.800,00.

**ONDE ENCONTRAR**  
A VIDA TRIUNFA,  
Folha Espírita Editora.  
Rua Pedro Severino Jr., 325;  
Fone: 276-9055, das 13 às 18 hs.  
Jabaquara, São Paulo.

**Pedrosa Bijouteria**  
Srs. Vendedores -  
Adquira do Representante os Produtos Michell  
Prata Maiorca e Marçaxita. etc.  
Preço no Grama  
Rua São Paulo nº 32 s/501 - B. Centro  
Telefone: 226-1833 - Fortaleza - Ceará

**Editoras e Livrarias Espíritas**  
remetam catálogos, para: «IDECA» - ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE - APARTADO, 626 - PORTELA - 2686 - SACAVÉM - PORTUGAL.  
Inscrição de empresário nº 805961828  
Loja nº 47 - 1º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 - Sacavém  
Livraria exclusivamente de livros espíritas, única no País - diretamente ao público. Distribuidora e armazenista de Livros espíritas.

# RECEITA DE FELICIDADE

Sebastião Anselmo

É com muita emoção que sento à máquina para escrever para este excelente jornal que é a FOLHA ESPÍRITA, idealizado pelo nosso saudoso confrade Dr. Freitas Nobre e agora, após o seu retorno à Pátria Espiritual, tão bem dirigido pelos seus familiares e amigos que fazem dele um dos melhores jornais espíritas da atualidade.

A história que vou narrar-lhes a seguir ainda hoje provoca-me fortes emoções pelo grande aprendizado que me proporcionou. Há três anos atrás fui convidado a proferir uma palestra num grande Centro Espírita da capital paulista, convite que aceitei de imediato com a mesma satisfação com que aceitei todos os demais convites que me chegam. O tema escolhido pelos meus anfitriões foi «O Aborto À Luz da Doutrina Espírita», assunto da maior importância nos dias atuais em que esta prática, para nossa tristeza, vem crescendo assustadoramente.

O salão nobre do Centro Espírita estava repleto de pessoas e, às 20 horas em ponto, após a prece inicial e à apresentação proferidas pelo presidente da Entidade, comecei a falar sobre o tema. Logo que comecei a tomar contato com a platéia um grupo de moças que ocupava as três últimas fileiras da ala esquerda do grande auditório chamou-me a atenção. Continuei a falar sobre o tema explicando que no Brasil são praticados anualmente cerca de quatro milhões de abortos e que dez por cento destes, ou seja, aproximadamente quatrocentos mil provocam a morte prematura das pacientes infanticidas.

Causava-se espanto a grande atenção que aquele grupo de mulheres prestava em minhas palavras. Cheguei a perturbar-me com isto mas a Benfeitora Espiritual Tetsue, que nos acompanha em nossas maratonas doutrinárias, percebendo a minha angústia, esclareceu-me. «Elas são prostitutas.» - «Prostitutas?!» Indaguei mentalmente à mentora enquanto continuava a falar sobre o tema. «Sim, prostitutas! E continue a falar sobre os males morais e espirituais ocasionados pela prática do aborto sem deixar de lado os terríveis males físicos.

Continuei. Falei como nunca houvera falado antes. Quando terminei a exposição, assentei-me para autografar os livros que colocamos em exposição nas palestras, cuja receita nos auxilia a conseguir os recursos necessários para a continuidade das tarefas

assistenciais da Casa Espírita que nos emprega o esforço. O público aproximou-se lentamente e entre cumprimentos e autógrafos foram se retirando. Quando julguei haver terminado o trabalho, eis que se aproxima aquele grupo de moças que tanta impressão me havia causado durante a palestra e uma delas disse. «O senhor não faz idéia da boa ação que praticou nesta noite.» Respondi, correspondendo às suas palavras repletas de simpatia, esclarecendo que todo o mérito pertence a Jesus pois é em seu nome que nos encontramos em tarefa dessa natureza. As moças se acercaram da mesa onde os livros estavam expostos e disseram ao nosso auxiliar para que ele juntasse todos os livros que haviam restado porque elas iriam adquirir todo o nosso estoque. Uma lágrima de emoção correu-me na face porque, afinal, a venda daqueles volumes nos permitiria implantar em nossa Casa Espírita uma tarefa assistencial nos mesmos moldes que os mentores haviam nos recomendado. Três anos se passaram... as palestras continuaram a se suceder em nosso calendário, mas aquela experiência eu não pude mais esquecer.

Há poucos dias recebi, com minha correspondência, um convite para falar num orfanato espírita chamado «Lar de Jesus Menino», em São Paulo. Encaixamos em nossa agenda e para lá nos dirigimos no dia aprazado. Logo que chegamos ao local, a primeira surpresa: a moça que veio nos receber me parecia velha conhecida. Mais tarde, já dentro da Instituição Espírita, fui apresentado às outras integrantes da diretoria daquele orfanato e ouvi a mentora dizer nos meus ouvidos: «São elas! Aquel grupo de prostitutas daquela palestra, lembra-se?» Como poderia esquecer? Realmente eram elas e me disseram que após ouvirem a palestra haviam se redimido

e, na intenção de resgatarem os muitos abortos que haviam praticado, fundaram aquele orfanato onde passaram a receber os filhos das prostitutas que conseguiram convencer a não praticarem o aborto. Eram trinta e duas lindas e alegres crianças que me olhavam como que agradecidas. Emocionei-me novamente e chorei... Também, pudeira!

Durante a palestra, a segunda surpresa: todo o público que me ouvia era feminino. Eu estava falando a cerca de 80 mulheres. No mesmo instante, ouvi as palavras da mentora Tetsue me alertando: «São todas prostitutas!» Novamente a emoção.

No final da palestra aquelas mulheres se acercaram de mim e começaram a conversar e a comprar livros. Adquiriram livros para si e para presentear outras amigas. Incentivaram-me dizendo haver gostado muito da palestra e, depois, a terceira surpresa: todos os livros haviam sido vendidos.

Quando já me preparava para ir embora, despedindo-me das novas amigas, ouço a mentora dizer aos meus ouvidos: «Sente-se e faça a conta de todo o dinheiro arrecadado, subtraia os custos e doe todo o lucro a estas mulheres que dirigem o orfanato. Elas merecem...» Sim, sem dúvida. E como merecem.

Sentei-me, somei, subtraí e, ao final, era só lágrimas por todos os lados e cantos. Ainda agora choro ao relembrar, que felicidade é participar do plano do Mestre Jesus para a redenção dos Espíritos que habitam o nosso Planeta; com isto, também nos redimimos. Que maravilha é poder constatar, por experiência própria, a veracidade contida nas leis sábias e infinitas do Criador: «Amar ao próximo como a si mesmo»; «É dando que se recebe»; FAZEI aos outros o que gostardes que os outros vos fizerem... e, «Fora da caridade não há salvação!».

Aí está a receita! É só seguir e ser feliz!

## RETORNO DE SEAREIROS

**NATÁLIO CECCARINI**

Faleceu dia 4 de maio de 1991, Natálio Ceccarini grande batalhador do movimento espírita argentino. Foi vice-presidente da Confederación Espírita Argentina (Sanchez de Bustamante, 463 - 1173 Buenos Aires), presidente do «Consejo de Escritores e Periodistas» e do Grupo Orion dedicado a pesquisas científicas. Colaborou com inúmeros jornais e revistas do seu país e do exterior. Escreveu alguns livros, o último deles foi «Algunas Encarnaciones de Kardec». Deus abençoe o seu retorno.

**WALTER RODRIGUES VENÂNCIO**

Fundador da Caravana da

Fraternidade Jesus Gonçalves, de São Paulo. Walter Rodrigues Venâncio batalhou, desde 1977, pelos hansenianos de Pirapitingui, em Itu. Incentivados pelo seu trabalho, outras colônias começaram a ser visitadas, tanto em São Paulo, quando em outros Estados. Contribuiu muito para que o estigma da lepra desaparecesse e os doentes pudessem ser aceitos, exemplificando a verdadeira fraternidade.

Walter faleceu em 23/5/91 no hospital Beneficência Portuguesa. Estava aposentado, desde 1981. Até então, pertenceu à polícia civil do Estado de São Paulo, onde atuou na função de carcereiro, tendo instituído visitas espíritas na penitenciária estadual, tanto masculina como feminina. Colaborou inúmeras vezes com a Folha Espírita divulgando o trabalho da caravana.

## LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 - São Paulo - SP  
(Junto à Praça João Mendes)  
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:  
CORPO - MENTE - ESPÍRITO

NUMEROLOGIA INSTANTÂNEA - Sandra Kovacs Stein  
COMO SUPERAR O MEDO - Susan Jeffers, Ph. d.  
ASTROLOGIA E CURA ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES - Donna Cunningham  
VIVENDO NA LUZ - Shakti Gawain e Laurel King  
I CHING - O Oráculo Chinês - Ezechiél Saad  
TERRA CRISTA - O Despertar Espiritual da Terra - Ken Carey  
VIVER É RELACIONAR-SE - Vimala Thakar  
KARMA E DESTINO NO I CHING - Guy Damian-Knigh  
UM LIVRO CÓSMICO - Itzhak Bentov e Mirtala  
O PARADIGMA HOLOGRÁFICO e outros paradoxos - Ken Wilber (org.)  
ISIS SEM VÉU - 4 Vols. - Helena P. Blavatsky

«QUANDO NOS VOLTARMOS PARA UMA VERDADEIRA EM DEUS, NUNCA MAIS HAVERÁ LUGAR NA NOSSA ALMA PARA O MEDO.»

Goethe

**Centro de Prevenção ao Suicídio (CPS):**  
NÃO SE DESESPERE TELEFONE PARA O AMIGO  
(CPS fone 0192 - 31-3131)

## Estrela de Nazaré encerra atividades

O «Posto de Assistência Espiritual Estrela de Nazaré, CGC 58985813/0001-68, sito à rua Pedro Holtz, 337, Tatuí - SP, encerrou suas atividades, desde o mês de fevereiro de 1990.

## PIETRO UBALDI

O APÓSTOLO DA NOVA ERA DO ESPÍRITO

GRANDES MENSAGENS  
A GRANDE SÍNTESE AS NOÜRES - Técnica e Recepção das Correntes de Pensamento  
ASCESE MÍSTICA  
HISTÓRIA DE UM HOMEM  
FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO  
A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO  
PROBLEMAS DO FUTURO

ASCENSÕES HUMANAS  
DEUS E UNIVERSO  
PROFECIAS  
COMENTÁRIOS  
PROBLEMAS ATUAIS  
O SISTEMA  
A GRANDE BATALHA EVOLUÇÃO E EVANGELHO  
A LEI DE DEUS  
A TÉCNICA FUNCIONAL  
DA LEI DE DEUS  
QUEDA E SALVAÇÃO  
PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA  
A DESCIDA DOS IDEAIS  
UM DESTINO

Pedidos

Instituto Pietro Ubaldi - Av. Rui Barbosa, 1061 28015 Campos dos Goytacazes (RJ) - Tel. (0247) - 22-2266

# CROMOTERAPIA, CRISTAIS E TVP NÃO TÊM LUGAR NOS CENTROS ESPÍRITAS

Contín. da pág. 8

Ando preocupada, Heloisa, e sinto que precisamos fazer algo em benefício da pureza doutrinária. O que acho esquisito é que ninguém fala e nem escreve nada. Parece que está todo mundo com medo de defender a Doutrina Espírita!

— É, Nena, o homem da Terra ainda não entendeu a importância da Verdade. Continua o vendilhão do Templo.

— Eu não tenho medo de nada. Meu único compromisso é com a Doutrina Espírita. Espero que seja preciso, mas se precisar eu posso até ficar calado enquanto a confusão cresce. Até onde vai isso?

— Considerando o que fizemos com o Cristianismo, não existe limites. Deturpamos, corrompemos, vendemos em nome do Cristo. Fizemos até guerra em nome do amor.

— Olha, Heloisa, eu vou começar a fazer a minha parte. Eu vou usar o meu programa de rádio para o esclarecimento. Não quero ser agressiva. Não quero atacar ninguém, só quero impedir que enxertos vários modifiquem a Doutrina Espírita. Pena que o seu pai não esteja aqui, encarnado, para nos auxiliar!

— Nena, podemos agora trabalhar em equipe. Vamos unir esforços e pedir auxílio a todos os interessados na divulgação do Espiritismo na base Kardecista. Sabe quem poderia nos ajudar? O Chico Xavier. A palavra dele é muito respeitada e poderia nos auxiliar a fazer os espíritos entenderem o que é Espiritismo e o que, embora muitas vezes seja respeitável, deve ficar fora da casa espírita. Eu, como você, só tenho compromisso com a Doutrina Espírita, também não temo os homens e meu trabalho, como o seu, é na divulgação da Doutrina Espírita em sua pureza. Acima dos homens ela paira luminosa, mas é tarefa nossa fazê-la brilhar em sua função libertadora. Já traímos muito a verdade Eterna para repetir a dose nessa encarnação. Conte comigo na luta pela defesa e compreensão do espiritismo, como Kardec nos apresentou e Herculano Pires a divulgou. Iniciando, outros se unirão à nossa equipe.

— Vamos trabalhar, então, Heloisa?

— Vamos, Nena. Tenho a certeza de que o Plano espiritual superior nos auxiliará e um trabalho de equipe libertará um grande número de casas espíritas de novidadeirismo, de incompreensões, de espíritos.

— Vou ver o que consigo com o Chico Xavier. Até breve, Heloisa.

Dias depois Nena ligou feliz; havia falado com Chico Xavier que recebera uma mensagem de Emmanuel confirmando o que pensávamos. Não esperávamos tanto. Sabíamos das dificuldades físicas de Chico e desejávamos que ele desse a resposta depois de conversar com o plano espiritual superior. Mas Emmanuel sabe da urgência de fazermos os espíritos compreenderem a necessidade de realmente se expressarem como tal.

Infelizmente, como diz Humberto Mariotti, os maiores inimigos do Espiritismo são os próprios espíritos. Os que estão fora não podem causar as grandes confusões.

Lembro quando Waldo Vieira começou a dizer tolices sobre a Doutrina Espírita. Dizia que Kardec estava superado, que Jesus não era nada no mundo espiritual e que o tempo que passara com Chico Xavier trabalhando pela divulgação do Espiritismo só o atrapalhara. Pedi a Waldo que saísse da casa espírita e fundasse a sua própria casa filosófica, onde ele poderia expor as suas próprias idéias

sem ferir uma Doutrina que tem suas próprias características. Creio que Waldo seguiu o conselho. Mas os espíritas não o deixam em paz. Aham que dá status receber Waldo e permitir que ele apresente os seus absurdos doutrinários.

A cromoterapia, que não é Espiritismo, deve ficar fora das casas espíritas. Por quê? Amarra o homem à matéria, faz com que ele considere o efeito como causa. O Espiritismo visa libertar o homem da matéria, ensiná-lo a dominá-la. Para o espiritismo; o dono de tudo é o espírito. Os atributos do espírito são o pensamento e a vontade. A força do pensamento é expressa em cores vivas, não captadas perfeitamente por nossos sentidos ilusórios. Pesquisadores russos viram que indivíduos que pensam bem, expandem ondas luminosas. Não se preocupam com as cores, mas com a luz. Mesmo porque as várias cores são uma ilusão, produto do branco. Elevando pensamentos de amor, expressando o amor que começamos a desenvolver, formamos um campo eletro-magnético que se expressa em melhorias imediatas de distúrbios vários. Se a cor fosse indispensável para isso, Jesus nos teria ensinado, ou o faria através da equipe do Espírito da Verdade, que veio em seu nome trazer tudo o que o homem precisava para viver bem.

gar é nos consultórios daqueles que com ela lidam. Quem, como sempre faz a grande confusão, é o meio espírita. Se o simples fato de falar em reencarnação colocasse uma teoria dentro da casa espírita, deveria também colocar o budismo e outras doutrinas espiritualistas. Nesse caso, faríamos também uma salada colocando a umbanda, o candomblé, os carismáticos, todos enfim que se utilizam do fenômeno mediúnic.

Ou entendemos o Espiritismo, ou faremos com ele o que fizemos com o Cristianismo, atrasando a sua marca por séculos.

Nena e Galves, que amam infinitamente a Doutrina Espírita e que colocam o Espiritismo acima dos homens, dos desvalores efêmeros da Terra, iniciaram a luta de amor no esclarecimento do que é e do que não é Espiritismo. Unamos nossos esforços para que a luz se faça. Temos certeza de que contamos com o auxílio de Maria Julia Pietro Peres, idealista, senhora que passou a vida lutando pelos necessitados e divulgando a Doutrina Espírita através dos exemplos de amor e da palavra brilhante. Ela luta ao nosso lado para que todos compreendam o que tem explicado desde o início: «Terapia das Vidas Passadas não é Espiritismo».

Outra idealista virá em nosso auxílio: a querida Marlene Severino Nobre, que também apresenta

## Notícias do Esperanto

# UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADOR (13)

Walter Francini

Após o estudo dos oito primeiros princípios do Homarismo ou Universalismo, falta-nos conhecer os quatro restantes. Hoje vamos focalizar o nono princípio, que diz o seguinte: **Eu designo por minha língua a que, pessoalmente conheço melhor e que falo de muito bom grado, mas ao nome desta língua eu devo sempre acrescentar a palavra «universalista», para mostrar que eu não considero o meu idioma um ídolo e que o meu ideal é uma língua neutra.** Como no princípio anterior, referente a nacionalidade, Zamenhof recomenda aos universalistas que, ao declinarem o seu idioma, acrescentem a expressão eliminadora de todo bairrismo. Por exemplo: «sou argentino e falo o espanhol sem bairrismo lingüístico»; ou: «sou norte-americano universalista e falo o inglês, mas não pretendo que meu idioma detenha a hegemonia das línguas». Como vemos, Zamenhof, ao apontar estas soluções, simples e práticas, agia como educador, procurando eliminar no relacionamento humano o orgulho, causador de conflitos.

O nono princípio termina assim: **Em todas as reuniões de universalistas e, quanto possível também, em todas as comunicações particulares com adeptos do Universalismo, eu devo usar a língua universalista.** Observação: Novos adeptos, que ainda não dominam a língua universalista, podem no começo usar nas reuniões o idioma que quiserem, mas não podem impô-lo às outras pessoas presentes. Como na atualidade existe apenas uma língua neutra, o Esperanto, os universalistas o aceitam, mas reservam-se o direito de substituí-lo, depois, por outra língua, se isto se mostrar útil. Cabe aqui, uma pergunta: **Pode alguém aceitar os princípios do Universalismo sem aceitar o Esperanto?** É claro que pode, da mesma forma que um esperantista pode não admitir os princípios do Universalismo. Mas em ambos os casos haveria incoerência, porque Universalismo sem língua universal seria incompleto, e Esperanto sem Universalismo seria mais incompleto ainda.

Este nono princípio permite mais uma observação. Quando Zamenhof o redigiu só havia uma língua neutra. Posteriormente surgiram várias outras línguas neutras, mas que não passaram de simples projetos, nunca saídos do papel. Neste fim de milênio, a única língua neutra efetivamente utilizada quer no mundo dos encarnados, quer no mundo dos Espíritos, inclusive para comunicação entre os dois planos, é o Esperanto. Quem opõe dúvida a esta afirmação leia o livro **Esperanto como Revelação**, ditado pelo Espírito Francisco Valdomiro Lorenz, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, edição do Instituto de Difusão Espírita, Caixa Postal 110, Cep 13600, Araras, SP, e o livro **Memórias de um Suicida**, do Espírito Camilo Cândido Botelho, psicografia de Yvonne A. Pereira, edição da Federação Espírita Brasileira (páginas 415, 546 e 549).

(Continua no próximo número)

## CONVITE

O INTVP — Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas continuando suas atividades, convida aos interessados a participar do Módulo de **PSICOLOGIA TRANSPESSOAL**, a ser realizado nos dias 13 e 14 de setembro, das 9 às 21 horas, ministrado pela Dra. VERA SALDANHA GARCIA.

Informações e Inscrições: Tels.: 284-8929 e 288-6523 - Rua Maestro Cardim, 887, São Paulo - SP - CEP 01323 - N.º limitado de vagas.

## CURSO DE CONVERSAÇÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof. Walter Francini

### 5ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 8): **Festa em casa**

O lar do casal Antônio e Paula. Acontece o aniversário (natalício) da senhora Paula. A sala de visitas está cheia de amigos, que vieram dar-lhe parabéns e oferecer presentinhos.

X: - Está bonito o novo arranjo dos seus móveis.

P: - Agradou-lhe? Obrigada. Eu tenho o hábito de mudar a disposição dos móveis, para dar à sala um aspecto novo. Lá vem nossa filha Vera.

V: - Olá, Mãe!

P: - Olá, Vera!

V: - Parabéns! Eis para você este buquê de rosas.

P: - Que bonitas! ... Obrigada. As flores alegam o lar e os corações...

Novo diálogo:

### Manĝaĵoj

A: - **Ĉu vi memoras ke la venontan 12-an ni ricevos la viziton de la geesperantistoj Hans kaj Frida?**

P: **Jes, kaj ni invitis ilin tagmanĝi ĉe ni. Mi jam scias kion mi preparos por ili.**

A: - **Ĉu rizoton kun salikokoj?**

P: - **Ne. Mi preparos lumbaĵon kun rondaĵoj de ananaso frititaj en butero.**

La sonorileto sonoras. Mesaĝisto liveras telegramon al sinjoro Antonio, kiu ĝin voĉlegas: "Karaĵ gesamideanoj. Plezure ni tagmanĝos ĉe vi, sed, ĉar ni estas vegetaranoj, ni ne manĝas viandon. Antaŭdankon. Hans."

P: - **Do la problemo estas solvita pli bone ol ni pensis.**

A: - **Ja: ili estas vegetaranoj kiel ni.**

**Exercício 9:** leia em voz alta o diálogo em Esperanto, lembrando que: o a seguindo de m ou n é sempre aberto; como na palavra portuguesa pá; o e, o o são sempre fechados ("ê", "ô"); o j vale um i breve; j tem o valor do nosso j; g pronuncia-se "quê"; ĝ vale "dj"; portanto, manĝaĵoj soa "mandjájoi", mesaĝisto: "messadžissto", lumbaĵo: "lumbaĵo", rondaĵoj: "rondájoi", geesperantistoj: "queesperantísstoj"; c vale "ts": ricevos soa "ritsêvoss"; ĉ vale "tch": ĉu, ĉe e voĉlegas soam "tchu", "tchê" e "votchlêgass".

### Vocabulário da 5ª aula

Nomes de seres animados ou inanimados terminam em -o no singular, em -oj no plural: manĝaĵoj: comidas; vizito: visita; geesperantistoj: casal de esperantistas (o prefixo ge indica a presença de ambos os sexos); salikokoj: camarões; lumbaĵo: lombo; rondaĵoj: rodela; ananaso: abacaxi; butero: manteiga; sonorileto: campainha; mesaĝisto: mensageiro; gesamideanoj: companheiros; vegetaranoj: vegetarianos; viando: carne; antaŭdankon: agradecimento antecipado.

As palavras que exprimem qualidades terminam em -a no singular, em -aj no plural: venonta: próximo; frititaj: fritadas.

Pronomes: mi: eu; vi: você; ni: nós; ĝi: ele, ela (coisa, animal ou criança); ili: eles, elas; kio: o que, que coisa; kiu: que, o qual, a qual.

Verbs (terminações: -as: presente; -is: passado; -os: futuro; -u: imperativo; -i: infinitivo): memori: lembrar; ricevi: receber; inviti: convidar; tagmanĝi: almoçar; scii: saber; sonori: soar; liveri: entregar; voĉlegi: ler em voz alta; esti: ser, estar; manĝi: comer; solvi: resolver.

Palavras invariáveis: la: o, a, os, as (artigo); kaj: e; jes: sim; ne: não; por: para; kun: com; al: a, para; plezure: prazerosamente; sed: mas; ĉar: porque, como; do: portanto; ja: realmente; kiel: como.

Expressões: ĉe ni: em nossa casa; la 12-an: no dia 12; la problemo estas solvita pli bone ol ni pensis: o problema está resolvido melhor do que pensamos.

**Exercício 10:** traduza por escrito o diálogo em Esperanto e confira com a tradução que vai ser publicada no próximo número.

Anote este endereço: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Brasil. Cep 05041, tel.: (011) 62-1183.

o5o5o

## REGRESSÃO DA MEMÓRIA

Se fomos trazidos à Terra para esquecer o nosso passado, valorizar o presente e preparar em nosso benefício o futuro melhor, porque provocar a regressão da memória do que fomos ou fizemos, simplesmente por questões de curiosidade vazia, ou buscar aqueles que foram nossos companheiros, a fim de regressar aos desequilíbrios que hoje resgatamos?

A nossa própria existência atual nos apresentará as tarefas e provas que, em si, são a recapitulação de nosso passado em nossas diversas vidas, ou mesmo, somente de nossa passagem última na Terra fixada no mundo físico, curso de regeneração em que estamos integrados nas chamadas provações de cada dia.

Porque efetuar a regressão da memória, unicamente para chorar a lembrança dos pretéritos episódios infelizes, ou exibirmos grandeza ilusória em situações que, por simples desejo de leviana retomada de acontecimentos, fomos protagonistas, se já sabemos, especialmente com Allan Kardec, que estamos eliminando gradativamente as nossas imperfeições naturais ou apagando o brilho falso de tantos descaminhos que apenas nos induzirão a erros que não mais desejamos repetir?

Sejamos sinceros e lancemos um olhar para nossas tendências.

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em sua casa - Uberaba - MG, no dia 30 de julho de 1991.)

Cristais sejam de que cor forem, amuletos, preces decoradas, pêndulos, também não fazem parte da Doutrina Espírita. Amarram o homem à matéria e o impedem de dominá-la. O homem fica, como entre os primitivos, amarrado ao barro da Terra, o que o impede de se desenvolver em suas potencialidades.

A TVP é algo que se inicia e que provavelmente pode dilatar a visão daqueles que lidam com os problemas psíquicos, como a psicologia, deve ficar fora da Casa Espírita. Maria Julia, minha querida amiga, faz questão de explicar bem isso através de suas apostilas. Não é espiritismo, nem mesmo está ligada à mediunidade. A reencarnação é crença de mais da metade da população do Planeta Terra. Acreditam nela Indianos, esquimós, japoneses e outros povos. Pelo simples fato de falar em Reencarnação, a TVP não é Espiritismo, não faz parte da Doutrina Espírita e o seu lu-

uma vivência espírita impecável no auxílio aos carentes do físico e do espírito, e que ama infinitamente a Doutrina Espírita. Contamos com sua inteligência voltada para o bem e o Amor. Nanci Pulman se faz necessária nessa luta que exige inteligência e amor.

Para que não digam que somos feministas, já conseguimos a adesão de Emmanuel e do Homem-amor Chico Xavier. Herculano está do nosso lado e Jesus, nosso irmão mais velho e muito amado, nos ilumina.

Que Deus nos ampare para não repetirmos os erros do passado.

Pedimos ainda o auxílio de Eder Fávoro, Amílcar Del Chiaro, Cesar Perri, Caio Salama, Wilson Garcia, e todos que desejarem ver o espiritismo vencendo a luta para a transformação de ter um mundo de paz, justiça e amor. Nena Galves inicia um trabalho que se estende ao infinito. Nossa arma é o Amor.

INSTITUTO BAIRRAL

## PSIQUIATRIA

### FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m2 de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral

de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortência Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1374 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

## INAUGURADA CRECHE FONTE VIVA

O Instituto Beneficente Nosso Lar (I.B.N.L.) inaugurou dia 10 de agosto seu mais novo departamento, a creche Fonte Viva, especializada no tratamento precoce e habilitação de bebês excepcionais, à Pça. Florence Nightingale nº 79. Concretiza-se, assim, o 3º Núcleo do programa DIPCE — Desenvolvimento Integral das Potencialidades da Criança Excepcional, criado pelo I.B.N.L. O primeiro Núcleo situado à praça Florence Nightingale nº 56, Jardim da Glória, São Paulo, assiste em tratamento integral bio-psico-socio-espírita 150 crianças, sendo que alguns ex-alunos são hoje funcionários e voluntários, o 2º Núcleo está localizado na Vila Balneária (Praia Grande) para jovens excepcionais em períodos de Socioterapia e lazer.

Estiveram presentes à cerimônia, o Dr. Zan Mustachi, diretor da clínica Pediátrica do Hospital Darcy Vargas; Antonio Cesar Perri, representado a USE, Aziz Curi, a Federação Espírita de São Paulo; Ney Prieto Peres, o INTVP (Instituto Nacional de Terapias de Vivências Passadas); Elisabeth Rezende Nicodemos, a Associação Médico-Espírita de São Paulo, além de inúmeros amigos de vários centros espíritas. Dra. Marlene Nobre representou Lady Michelham, da Fundação Lord Michelham, de Genebra, Suíça, da qual a Instituição recebeu o donativo inicial para a construção da Creche. Foi também uma agradável surpresa a presença do casal Joel e Anne Marie Bruffin, diretores do Centro Espírita «Les Amis



Nancy Puhlmann ladeada por Florence (ãd) e Maria Paola.

D'Allan Kardec», da cidade de Lyon, França.

A SBVM — Sociedade Beneficente Vinte de Maio — dirigida por voluntários que ofereceram os serviços de engenharia e os principais recursos da construção, através da presidente sra. Carmem Gandella, fez a entrega à presidente do Nosso Lar, sra. Nancy Puhlmann Di Girolamo, do prédio da Creche Fonte Viva.

Todos fizeram uso da palavra, elatendo o valor espiritual da obra, inclusive Reginaldo Ferreira, que foi acolhido desde bebê no «Nosso Lar» e hoje é conselheiro da Casa.

Cortaram a fita simbólica as srts. Florence Puhlmann di Girolamo e Maria Paola

Del Carlo que foram as duas primeiras crianças com síndrome de Down recebidas para tratamento no 1º Núcleo, em 1968. Florence é hoje uma jovem voluntária e Maria Paola é funcionária do programa DIPCE;

### VOCÊ PODE COLABORAR

O pavilhão fonte viva consta de ambulatórios, bercários, salas de terapias especializadas nas quatro áreas de integralidade, incluindo os familiares, salas para cursos de voluntariado, de fluidoterapia e serviço de apoio. O prédio está pronto, mas as salas estão vazias.

«Nosso Lar» precisa de todo o material de equipamento

básico e de equipamento especializado.

Nancy Puhlmann informa que, nesse pavilhão, vai funcionar um setor de consultoria de habilitação que atenderá interessados em receber subsídios para instalação de serviços «holísticos» aos excepcionais e favorecer a organização de cursos de habilitação e reabilitação integral. Os interessados podem marcar entrevistas pelos telefones: 63-8681 e 272-5266, no horário comercial.

«Nosso Lar» recebe com muita alegria visitas aos seus departamentos assistenciais.

A Instituição conta com a ajuda de todos para colocar a Creche Fonte Viva em funcionamento. Vamos colaborar!...



Aspectos da Solenidade



Creche Fonte Viva necessita de ajuda para funcionar



Anne Marie e Joel Bruffin de Lyon.

## «FÍSICA E CONSCIÊNCIA REUNE MAIS DE MIL PESSOAS EM PARIS

Anne Marie Bruffin (de Lyon, França).

Nos dias 23 e 24 de março deste ano, aconteceu em Paris o I Congresso Internacional «Física e Consciência» que reuniu especialistas de renome mundial perante um público de 1.400 pessoas, o que é enorme para a França.

Patrick Drouot, físico francês e organizador, abriu o congresso com o tema «A consciência individual rumo a consciência planetária?»

Peter Russel (Inglaterra) falou «Do Desafio da Consciência», Bernard Herzog (França) explicou «As Origens das Doenças e os Quatros Estados da Matéria na Psique humana», Nancy Macmonagle (USA), ausente, foi substituída por P. Drouot que detalhou suas «pesquisas sobre os estados modificados de consciência».

Goswami Kriyananda (USA) abordou o tema «Da consciência humana à consciência divina, através da Kriya yoga», Rosette Poletti (Suíça) falou magnificamente

sobre «A Emergência Espiritual». Wlail Kaznatcheev (União Soviética) revelou suas pesquisas científicas sobre «a essência da substância viva e cosmobiológica». Enfim, Edgar Mitchell (USA) contou sua experiência «da missão lunar à viagem interior, espaço e consciência: o salto evolutivo».

Os dois dias foram um verdadeiro sucesso, os espectadores muito atentos, aplaudiram longamente cada orador. O aperto de mão entre Edgard Mitchell e Wlail Kaznatcheev foi um momento muito forte.

Rosette Poletti foi maravilhosa, ela explicou os problemas ocasionados pelas obsessões em nosso mundo moderno e materialista, a maneira de os ajudar e de guiá-los, sem jamais empregar a palavra Espiritismo, mal aceito na França. Mas, o que importa o vocabulário, o importante não é a evolução do homem, não há senão Espíritos no mundo dos espíritos superiores?

Pessoalmente, creio que esse congresso foi um grande passo na direção da Espiritualidade.

## CROMOTERAPIA CRISTAIS E TVP NÃO TÊM LUGAR NOS CENTROS ESPÍRITAS

DIÁLOGO COM  
NENA GALVES

Heloisa Pires

O telefone toca e a voz de Nena é ouvida. Depois dos cumprimentos, a pergunta importante:

— Heloisa, você está acompanhando o que o meio espírita está fazendo com o Espiritismo? O que você acha de introduzirem todas as novidades nos centros?

— Nena, é o caos. Desde cristais «mágicos», até sal grosso.

— Algumas terapias têm valor, mas não podemos misturá-las com a Doutrina Espírita. Meu filho é acupunturista com curso de quatro anos, reconhecido pela Sociedade Internacional de acupuntura (SIA), na França; mas não colocamos a acupuntura no centro. Minha nora faz mapas astrológicos respeitadíssimos, mas temos o cuidado de mantê-los fora da Casa Espírita. Infelizmente nem todos pensam assim.

É, Nena, um grande número de novataes esquece da sua responsabilidade perante a Verdade Eterna e faz do centro uma grande feira de bruxos, igual às dos grandes congressos dedicados às bruxarias. Como diz Bezerra em «Bezerra, Chico e Você»: Não entendemos o Cristo, não o praticamos, não entendemos Kardec, não o praticamos, como falar em superação?

— Heloisa, precisamos fazer alguma coisa, estão querendo até colocar a Te-

rapia das Vidas Passadas dentro das Casas Espíritas.

— Nena, Maria Julia explica bem que TVP não é Espiritismo. Faz questão de mantê-la fora dos centros, não permitindo inclusive que dirigentes espíritas façam o curso. Só médicos ou parámedicos podem fazê-lo. Os novataes são os espíritas, que levam terapias alternativas para dentro das Casas Espíritas.

— Isso não pode continuar. O que será do Espiritismo? Não vai sobrar espaço para a Doutrina Espírita, além de deixarem uma confusão que ninguém entende. Se permitirmos isso, somos responsáveis também. Faremos com o espiritismo o que fizemos com o cristianismo. Precisamos fazer alguma coisa. Precisamos deixar o Espiritismo Cristalino para as gerações que vierem. (Cont. pág. 7).



Nena Galves: Desvio do Centro Espírita de sua verdadeira função.

### ESFORÇO NO BEM SUPERA PESSIMISMO

REPORTAGEM: W.A. CUN

Esteve recentemente em Votuporanga, quando proferiu palestra no Grupo Espírita Maria de Nazaré, o orador e escritor espírita Richard Somonetti (foto), da cidade de Bauri, São Paulo.

Simonetti, além de percorrer o território brasileiro divulgando a Doutrina Espírita, ainda é o autor, dentre outros, dos seguintes livros: «Quem tem medo da morte?», «Enderço Certo», «Constituição Divina», «Atravessando a Rua», etc. Na oportunidade, o ilustre visitante nos concedeu valiosa e oportuna entrevista, falando sobre:

O Jovem e a Droga;  
Sexo Livre e Meios de Comunicação;  
Orientação Sexual;  
Separações Conjugais;  
As Doenças Humanas e o Espiritismo de Deus.  
(cont. pág. 5).



## ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP, pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA»  
OBS. Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fe Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Caixa Postal \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ País \_\_\_\_\_

Assinatura Simples: Cr\$ 3.000,00

Assinatura Colaboração: Cr\$ 5.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano: 40 dólares.  NOVA  RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MAQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)